

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 206 DO RECANTO DAS EMAS**

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**AGIR PARA APRENDER**

Brasília - DF 2021

**Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas**

**Endereço:** Quadra 206 Conjunto 2 Lote 2

**Telefone:**3901-3657 / 3901-3658

**E-mail:** [cef206.creremas@gmail.com](mailto:cef206.creremas@gmail.com) ou [cef206.remas@edu.se.df.gov.br](mailto:cef206.remas@edu.se.df.gov.br)

**Equipe Gestora 2021**

**Diretora:**

Maria Ignez Ventura

**Vice-Diretor**

João Lúcio Duarte

**Supervisores:**

Adriano Francisco da Silva (Pedagógico – 3º ciclo)

Patrícia Bueno Marques (Pedagógico – EJA)

**Coordenadores:**

Claudenor Silva Barboza – 3º ciclo

Cláudia Rosa Cassimiro de Araújo Teixeira – 2º segmento EJA

Danielle da Silva Nogueira – 3º ciclo

João Paulo Ferreira da Silva – 3º ciclo

Osmar da Costa Vale Filho – 1º segmento EJA

**Chefe de Secretaria:**

Meyre Lúcia Santos

## Sumário

1. Apresentação do Projeto Político Pedagógico e do seu processo de construção.....	6
2. Histórico do CEF 206.....	6
2.1. Constituição Histórica.....	6
2.2. Caracterização Física.....	8
2.3. Recursos Materiais.....	9
2.4. Dados de identificação.....	11
3. Diagnóstico da Realidade Escolar.....	12
3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	12
3.2. Análise de dados.....	12
3.3. Análise de dados dos estudantes da EJA.....	14
4. Função Social da Escola.....	15
5. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	15
5.1. Princípios da Educação Integral.....	16
5.2. Organização do trabalho pedagógico durante o período de pandemia decretado pelo Governo do Distrito Federal.....	19
6. Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens.....	22
6.1. Objetivo Geral.....	22
6.1.1. Ensino Fundamental - 3º Ciclo.....	22
6.1.2. Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	23
6.2. Metas.....	23
7. Fundamentos teóricos-metodológicos.....	23
8. Organização do Trabalho Pedagógico.....	26
8.1. Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.....	27
8.2. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	27

8.3. Orientação Educacional, Sala de Recursos e Equipe Especializada de Apoio as Aprendizagens.....	29
8.3.1. Sala de Recursos contextualização e caracterização do AEE (Atendimento Educacional Especializado).....	29
8.3.2. Orientação Educacional.....	33
8.3.3. Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem.....	37
9. Estratégias de avaliação.....	40
9.1. Avaliação em Larga Escala.....	42
9.2. Ensino Fundamental – 3º Ciclo.....	43
9.3. Conselho de Classe Participativo.....	44
9.4. EJA.....	44
9.5. Procedimentos de Recuperação.....	44
10. Organização Curricular da Instituição.....	45
11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico.....	90
11.1 Gestão Pedagógica.....	90
11.2. Gestão de Resultados Educacionais.....	90
11.3. Gestão Participativa.....	91
11.4.1 Gestão de Pessoas.....	92
11.4.2 Conselho Escolar.....	93
11.5 Gestão Administrativa e Financeira.....	93
11.5.1– Gestão Administrativa.....	93
11.5.2– Gestão Financeira.....	96
12. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	96
13. Projetos Específicos Individuais ou Interdisciplinares da Escola.....	97
15. Referências Bibliográficas.....	101

## **1. Apresentação do Projeto Político Pedagógico e do seu processo de construção**

O Projeto Político Pedagógico que se segue apresenta o CEF 206 em sua totalidade, estrutura física e estrutura pedagógica, e reúne os objetivos que pretendemos alcançar durante o ano de 2021, para garantir uma educação de qualidade através de planos de ação, envolvendo os alunos, os professores, a família e a comunidade no processo de ensino-aprendizagem. Os planos de ação são centrados em princípios e valores de respeito à pessoa humana, contribuindo para um desenvolvimento que personalize uma atividade educativa democrática, condizente com seu tempo, verdadeira em sua condução, consistente em seus métodos, persistente em sua busca e, portanto, geradora das condições que animam a constituição e a expressão do ser de cada um de nós.

Este PPP é fruto de reuniões coletivas (nas coordenações pedagógicas), reuniões por áreas, visitas nos diversos setores da escola, como secretaria, sala de recurso, OE (Orientação Educacional), biblioteca, limpeza, alimentação, direção, gestão financeira e administrativa, portaria, salas de aula.

Compreendemos que o PPP é dinâmico e flexível, exigindo uma postura crítica e, por isso, reflexiva.

## **2. Histórico do CEF 206**

### **2.1. Constituição Histórica**

O CEF 206 foi inaugurado em abril de 1997. Sua primeira diretora foi a professora Olinda Teixeira Borges. Foi a quinta escola construída no Recanto das Emas, junto com outras três escolas inauguradas no mesmo ano. A escola absorveu as séries de 1ª a 4ª séries, advindas do anexo do CEF 104, totalizando trinta turmas com 1200 alunos.

Em 1998 as turmas aumentaram para 32 com 1250 alunos iniciando na 5ª série.

Em 1999 iniciou-se a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (1º segmento), com 10 turmas (noturno).

Em 2000 iniciou-se a 6ª série no diurno.

Em 2002 iniciou-se a 7ª série no diurno.

Em 2003 iniciou-se a 8ª série no diurno e o 2º segmento do EJA, noturno.

Em 2005, a escola possuía 2110 alunos e em 2007, em torno de 2104 alunos, divididos nos três turnos.

Em 2013 foi aprovada a criação do anexo do Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas (ensino fundamental – séries iniciais), localizado na Avenida Recanto das Emas - Área Especial, Quadra 203, lote 32 s/n, vinculado à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas, através da portaria nº 51 de 17 de março de 2014.

Com a abertura do anexo a escola disponibilizou mais 15 turmas de ensino fundamental – séries finais, no período vespertino, sendo que destas, 3 turmas foram destinadas ao CDIS para a correção da distorção idade/série que possuía na escola, sendo que em 2015 a escola corrigiu a distorção série/idade.

Em 2016 este anexo foi desvinculado do CEF 206 e tornou-se a Escola Classe 203, vinculado à Coordenação Regional de Ensino Recanto das Emas, através da portaria nº 61 de 11 de março de 2016.

Em 2017 a escola atendeu uma clientela inicial de 1245 alunos, divididos entre o 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental – séries finais (matutino e vespertino, sendo três turmas do Programa para Avanços das Aprendizagens Escolares – PAAE, pela manhã) e 1º e 2º segmentos da EJA (noturno).

Em 2018 o CEF 206 atendeu uma clientela de aproximadamente 1285 alunos, divididos entre 30 turmas do 3º Ciclo, Blocos I e II (diurno) e 12 turmas da EJA (noturno), 1º e 2º segmentos.

Em 2019 o CEF 206 atendeu um total de 1228 alunos, divididos entre 30 turmas do 3º Ciclo, Blocos I e II (diurno) e 12 turmas da EJA (noturno), 1º e 2º segmentos.

Em 2020 o CEF 206 atendeu um total de 1367 alunos, divididos entre 30 turmas do 3º Ciclo, Blocos I e II (diurno) e 12 turmas da EJA (noturno), 1º e 2º segmentos.

Em 2021 estamos atendendo a uma demanda de 1223 alunos sendo distribuídos da seguinte forma:

<b>Modalidade</b>	<b>Turno</b>	<b>Nº de Alunos</b>
Bloco I – 3º ciclo	Vespertino	394
Bloco II – 3º ciclo	Matutino	431
EJA (1º e 2º segmentos)	Noturno	542

*Fonte: SEDF- Distrito Federal i-Educar Escola, junho de 2021.*

A diversidade de clientela em gênero, classe, aspectos raciais e faixa etária torna o trabalho da direção e professores mais árduo, pois a cada ação da escola muda-se a estratégia para atender as diferentes realidades dos estudantes do diurno e do noturno.

## 2.2. Caracterização Física

A escola é constituída de:

- 15 salas de aula
- 1 sala de vídeo
- 1 sala de coordenação pedagógica
- 1 sala de professores
- 1 cozinha
- 1 cantina
- 1 depósito de gêneros alimentícios
- 1 sala de leitura
- 1 depósito dos servidores
- 2 banheiros masculinos para alunos (com 6 boxes cada)
- 2 banheiros femininos para alunos (com 6 boxes cada)
- 1 banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais
- 1 banheiro masculino para professores (com 2 boxes)
- 1 banheiro feminino para professores (com 2 boxes)
- 1 banheiro feminino para servidores em geral (com 2 boxes e armários)
- 1 banheiro masculino para servidores em geral (com 2 boxes e armários)
- 1 sala para recepção
- 1 sala para direção
- 1 sala de mecanografia
- 1 sala administrativa
- 1 sala para secretaria
- 1 sala de recursos (AEE)
- 1 sala da OE
- 1 sala para AAEE
- 1 sala de supervisão pedagógica e depósito de materiais pedagógicos
- 1 depósito para material de Educação Física
- 1 sala de monitoria
- 1 laboratório de Ciências
- 1 quadra de esportes coberta
- 1 estacionamento de carros para professores e funcionários
- 1 pátio com uma arena para apresentações
- 1 pátio de entrada
- 1 guarita

### 2.3. Recursos Materiais

<b>LOCAL</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Escola</b>	<b>Sal de aula</b>	<b>15</b>
	<b>Sala de Vídeo</b>	<b>1</b>
<b>Administração / secretaria</b>	<b>Impressora</b>	<b>3</b>
	<b>Computador</b>	<b>3</b>
	<b>Duplicador</b>	<b>2</b>
	<b>Caixa de som grande</b>	<b>1</b>
	<b>Mesa de som</b>	<b>1</b>
	<b>Microfone</b>	<b>2</b>
<b>Coordenação e Supervisão</b>	<b>Data-show</b>	<b>2</b>
	<b>Impressora</b>	<b>2</b>



	<b>Caixa de som pequena</b>	<b>2</b>
	<b>Televisor</b>	<b>3</b>
	<b>Computador</b>	<b>4</b>
<b>Sala dos professores</b>	<b>Televisor</b>	<b>1</b>
	<b>Microondas</b>	<b>2</b>
	<b>Fogão</b>	<b>1</b>
	<b>Geladeira</b>	<b>1</b>
	<b>Filtro de parede</b>	<b>1</b>
<b>Sala de Recursos</b>	<b>Computador</b>	<b>2</b>
	<b>Impressora</b>	<b>1</b>
	<b>Microfone</b>	<b>1</b>
	<b>Aparelho de som</b>	<b>1</b>
	<b>Data show</b>	<b>1</b>
<b>Sala de vídeo</b>	<b>Mesa de som</b>	<b>1</b>
	<b>Alto falantes</b>	<b>4</b>
<b>Laboratório de Ciências</b>	<b>Microscópio</b>	<b>4</b>
	<b>Material de ensino</b>	<b>2</b>

## **2.4. Dados de identificação**

O CEF 206 está situado na área urbana da quadra 206 conjunto 2, lote 2 da Região Administrativa do Recanto das Emas – DF. É uma escola de dependência estadual, que atende as modalidades 3º ciclo do Ensino Fundamental (Blocos I e II) e EJA (1º e 2º segmentos), de acordo com o seguinte horário de funcionamento:

- Ensino Fundamental – 3º Ciclo (Bloco II): 07:15 às 12:30 horas
- Ensino fundamental – 3º Ciclo (Bloco I): 13:00 às 18:15 horas
- Educação de Jovens e Adultos (EJA): 19:00 às 23:00 horas

O ingresso nos anos (3º ciclo) e nas etapas (EJA) dá-se como descrito abaixo.

Para o 3º Ciclo do Ensino Fundamental – Blocos I e II (6º ao 9º ano), alunos que apresentem transferência de conclusão de série/ano anterior ou que sejam diagnosticados de acordo com a idade e conhecimento.

Para o 1º segmento do EJA I, alunos que serão alfabetizados ou que demonstrem conhecimentos através de histórico escolar ou de teste de nível até a 4ª Etapa do Ensino Fundamental (antiga 4ª série).

Para ingresso no 2º segmento (5ª etapa), ter concluído a série anterior do ensino regular ou o Termo anterior do Curso de Suplência II ou Qualificação Profissional II, ou ser classificado de acordo com a idade e conhecimento.

## **2.5. Atos de regulação da Instituição Educacional**

A aprovação da criação de CEF 206 foi concretizada de acordo com a resolução nº 6152 de 14 de novembro de 1997.

O CEF 206 segue tanto a resolução nº 1/2018-CEDF, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal, bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96 e a Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988.

### **3. Diagnóstico da Realidade Escolar**

No início do ano de 2020, foram realizadas pesquisas para identificar e analisar o Perfil Socioeconômico e Cultural dos alunos matriculados no CEF 206, tanto no diurno, alunos do 3º Ciclo, blocos I e II, como do noturno, alunos EJA (1º e 2º segmentos).

O questionário diagnóstico dos alunos do 3º Ciclo foi baseado nas perguntas do questionário do último SAEB para o mesmo fim. Além desta análise, foi necessário se fazer também uma Prova Diagnóstica de Língua Portuguesa e Matemática, para se definir o nível de conhecimento dos alunos, algo fundamental dentro do trabalho em ciclos de aprendizagem.

A seguir, apresentaremos os dados coletados do diagnóstico da realidade escolar do CEF 206.

#### **3.1. Características sociais, econômicas e culturais da comunidade**

A amostra utilizada foi constituída de aproximadamente 80% da população de alunos matriculados no 3º Ciclo, incluindo o Bloco I (6º e 7º) e o Bloco II (8º e 9º), ressaltando que todas as perguntas, nos moldes do SAEB, foram respondidas por eles e não pelos pais.

#### **3.2. Análise de dados**

O CEF 206 situa-se geograficamente em um local privilegiado do Recanto das Emas, com a população de poder aquisitivo médio: 56% possuem mais de dois aparelhos de TV em casa; 99% possuem geladeira, sendo que 72% são duplex, com o freezer acoplado; 94% possuem máquina de lavar, sendo que 17% destes, até mais de uma; 67% possuem carro, sendo que 19% destes possuem mais de um; 65% têm computador em casa, sendo que 17% destes possuem pelo menos dois; 40% possuem pelo menos dois banheiros em casa; 87% possuem no mínimo dois quartos em casa e 48% destes possuem três ou mais. A quadra tem apresentado expressivo crescimento residencial e principalmente comercial. É bem servida de todos os tipos de comércio (alimentação, roupas, eletrodomésticos, farmácias, magazines, materiais de construção, etc.), com lojas de melhor qualidade. Possui uma variedade de igrejas, bancos e está ao lado do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) e também está próxima da Administração e da Coordenação Regional de Ensino. A escola localiza-se perto da avenida principal da cidade, tornando-se mais fácil a locomoção tanto de carros como de pedestres, com pontos de ônibus públicos bem próximos. Estes aspectos justificam a melhoria do padrão da população que forma a comunidade escolar.(coodeplan, dieese)

Em relação à quantidade de pessoas das residências dos nossos alunos, 75% deles vivem em lares com pelo menos quatro pessoas, sendo que em 45% destes, até mais que isso. 90% moram com a mãe e 40% não moram com o pai nem com qualquer outro homem responsável.

Quanto ao grau de escolaridade dos responsáveis, 44% das mães possuem pelo menos o ensino médio completo, sendo que destas, 15% completaram a faculdade. Em relação ao pai este número cai para 32%, sendo que 13% destes chegaram a concluir também a faculdade. Há que se ressaltar o expressivo percentual de alunos que desconhecem o grau de escolaridade dos seus responsáveis, 25% da mãe e 40% do pai, evidenciando-se, neste último caso, o distanciamento não só físico como também emocional da figura paterna.

Quanto à participação dos pais na vida escolar do filho, quase 30% não comparecem regularmente às reuniões de pais e 1/4 sequer conversam com os filhos sobre o que acontece na escola.

Quanto aos hábitos da leitura pelos nossos alunos, 66% nunca leem jornais; menos de 30% leem livros em geral ou literários regularmente; mais da metade nunca lê revista em geral; apenas 38% leem histórias em quadrinhos regularmente; quase metade nunca lê revistas de comportamento, celebridades e esportes; praticamente só a metade tem o hábito de ler notícias da internet. De modo geral, verifica-se, assim, a precariedade de hábitos regulares de leitura, em razão da ínfima procura, por parte dos estudantes, de conteúdos de caráter significativo ou não, em jornais, revistas, livros, ou até mesmo internet, ainda que seja este um instrumento ao alcance de quase todos. Outro dado preocupante é o fato de quase metade dos alunos, mais precisamente 47%, nunca irem à biblioteca.

Em relação a eventos culturais, menos de 1/4 dos alunos frequentam cinemas ou festas em sua comunidade regularmente. Este número é ainda menor em se tratando de espetáculos ou exposições, representando 12%.

Quanto à dedicação dos nossos alunos em relação às atividades escolares percebe-se que uma boa parte, 43%, gasta mais de 3 horas em dias de aula, assistindo à TV, navegando na internet ou jogando jogos eletrônicos. Outra parte do tempo também é comprometida com a realização de trabalhos domésticos, sendo que 50% se ocupam em até 2 horas com estas atividades, mesmo em dias de aula. Alguns destes alunos chegam a trabalhar em casa até mais tempo que isso. Além disso, quase 10% dos alunos trabalham fora de casa e 57% querem continuar estudando e trabalhar, após a conclusão do 9º ano.

Outro fato importante que também chamou atenção foi um número significativo de alunos que não gostam de estudar Língua Portuguesa, 26%, ou Matemática, 37%. E ainda, mais de 30% dos alunos não fazem regularmente os deveres destes dois componentes curriculares, base para entendimento de todos os outros.

Finalizando a análise, constata-se que os alunos, em sua grande maioria, 87%, começaram a estudar na pré-escola (4-5 anos), sendo que destes, 43% iniciaram antes disso, ainda na creche (0-3 anos). E 84% estudam, desde o 6º ano, somente em escolas públicas. Contudo, mesmo tendo esta longa trajetória escolar, 32,5% já reprovaram, sendo que 12% destes, duas vezes ou mais. Cerca de 7% dos alunos também já abandonaram a escola durante o período escolar, ficando afastados todo o restante do ano.

Assim, obtivemos uma ideia geral do perfil dos estudantes do 3º Ciclo da comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 206 do Recanto das Emas para, a partir desta análise, traçarmos objetivos e planejarmos projetos e estratégias que atendam melhor a esta clientela, com todas as suas especificidades.

Com a implantação dos Ciclos de Aprendizagem em 2018, o CEF 206 passou a aplicar, no início do ano letivo, uma prova diagnóstica de Língua Portuguesa e Matemática para todos os alunos dos dois blocos de aprendizagem, baseada em questões da Prova Diagnóstica, adaptada pelo grupo de professores na Semana Pedagógica, com o uso de descritores avaliativos para diagnosticar as principais fragilidades dos alunos e, a partir daí, orientar as atividades pedagógicas e a realização de agrupamentos, de acordo com os níveis de aprendizagem, estabelecidos inicialmente.

Os resultados da Prova Diagnóstica inicial, aplicada no presente ano, para todos os alunos do 3º Ciclo, blocos I e II, não divergiram muito daqueles apresentados pela Prova Diagnóstica do Sistema de Avaliação em Destaque de anos anteriores.

### **3.3. Análise de dados dos estudantes da EJA**

O aluno EJA do CEF 206 é predominantemente jovem, 15 a 25 anos (56%) e oriundo, em sua maioria, das regiões Nordeste e Centro-Oeste (84%). Boa parte encontra-se fora do mercado de trabalho (56%).

Muitos já tiveram os estudos interrompidos (80%), por duas ou mais vezes (51,2%), principalmente por causa do trabalho (30,2%) e, por mais contraditório que possa parecer, voltam a estudar, também devido ao trabalho (51%).

Esse mesmo aluno ainda acredita na escola sendo, o espaço escolar, avaliado como bom ou ótimo (74%), com uma qualidade de educação escolar também boa ou ótima (87,7%).

Cerca de 90% dos alunos se integram bem ao ambiente escolar, com 97,8% reconhecendo que a escola lhes oferece condições para que continuem estudando.

A grande maioria (80,5%) avalia como bons ou ótimos os recursos pedagógicos da escola e 93% considera que o que é aprendido na escola tem melhorado sua vida.

Quanto à frequência obrigatória, ponto sempre crucial nas discussões de diretrizes da EJA, a maioria (53,3%) não considera que esta contribua para o abandono escolar, sendo a diferença, no entanto, mínima.

## **4. Função Social da Escola**

O CEF 206 procura como princípio norteador, a gestão democrática, por acreditar em um trabalho realizado de forma coletiva, seguindo o foco do que se pretende, sem fugir da realidade escolar, pois tem consciência de que no trabalho coletivo é que acontecem as grandes transformações.

O processo de participação de todos os segmentos da comunidade escolar reforça a ideia de que a gestão democrática está para além da eleição de diretor ou da equipe de gestão, implica na participação da comunidade escolar, na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar. (MOTA, p.114, 2012)

Assim, a escola está direcionando para que todas as decisões sejam realizadas coletivamente, o que se quer mudar dentro da escola e como mudar, para que todos se sintam comprometidos com as ações necessárias para a transformação social, através de uma prática educativa que seja capaz de responder aos desafios de uma sociedade em constante mudança.

Assim a escola tem como missão assegurar um ensino de qualidade, de inclusão, que garanta o acesso, permanência e sucesso do aluno na escola, promovendo uma aprendizagem significativa, que possa conduzi-los à construção do conhecimento de forma crítica, capazes de aprender e ensinar, tornando-se sujeitos autônomos, conscientes, democráticos, participativos, criativos e responsáveis, capazes de interagir no meio social com responsabilidade e ética, na construção de nossa história.

Portanto, com esta concepção, a escola tem compromisso de respeitar os saberes dos alunos, aproveitando sua experiência, discutindo sua realidade, associando os saberes curriculares e a experiência social que eles têm, valorizando a diversidade cultural e assim enriquecendo, pois ao mesmo tempo em que se ensina estamos num constante aprender.

## **5. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas**

O CEF 206 propõe-se a ser um espaço de vida em permanente interação com a realidade científica, cultural, social, econômica e política, comprometido com a conquista da consciência individual, coletiva e inclusiva, base para a construção e a consolidação de uma sociedade ética.

Para alcançar esta meta faz-se necessário abrir e construir espaços para considerá-la em toda sua plenitude: realização da pessoa que na sua totalidade, aprender a ser.

“O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles.” (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos, p. 30)

A seguir, os “Princípios Epistemológicos e da Educação Integral” (Integralidade, Transversalidade, Territorialidade, Trabalho em Rede e outros), conforme descritos nas páginas 28 e 29 dos “Pressupostos Teóricos do Currículo”.

## 5.1.Princípios da Educação Integral

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral são:

- **Integralidade:** a educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento da carga horária do aluno na escola. Integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que a aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.
- **Intersetorialização:** a Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

• **Diálogo Escola e Comunidade:** as escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projetopedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

• **Territorialidade:** significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

• **Trabalho em Rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública. Paraphrasing Boaventura de Sousa Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente, “[...] uma despedida em busca de uma vida melhor a caminho de outras paragens onde o otimismo seja mais fundado e a racionalidade mais plural e onde finalmente o conhecimento volte a ser uma aventura encantada” (SANTOS, 2003, p. 58).

Levando em conta os pressupostos acima apresentados, o CEF 206 adotou desde o ano de 2020, a Avaliação Interdisciplinar. Na qual todos os professores participam de sua elaboração e aplicação, entrelaçando uma abordagem que contemple as mais variadas áreas do conhecimento, de forma ampla e crítica.



A interdisciplinaridade é um assunto muito presente nas discussões sobre educação atualmente. Estudiosos da área defendem sua importância no processo de ensino-aprendizagem de crianças e adolescentes. Quando bem executadas, as atividades que promovem a conexão entre as áreas do conhecimento trazem vários benefícios.

A interdisciplinaridade é o processo de conexão entre as disciplinas. O trabalho interdisciplinar possibilita o diálogo entre as diferentes áreas e seus conceitos, de maneira a integrar os conhecimentos distintos e com o objetivo de dar sentido a eles. Esse trabalho, no entanto, deve ser realizado de maneira a não anular ou diminuir os conhecimentos produzidos nas áreas de conhecimento específicas, mas promovendo a conexão entre eles. Vale as palavras de Hilton Japiassu, doutor em Filosofia e pioneiro no campo das discussões sobre interdisciplinaridade no Brasil:

“interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, no interior de um projeto específico de pesquisa”(JAPIASSU, 1976).

Nessa esteira, foi proposta a ideia de dois blocos por turno: Bloco I do Turno Matutino e Bloco II do Turno Vespertino. O Bloco I é composto pelas disciplinas Ciências Naturais, Geografia, Matemática e Artes. O Bloco II é composto pelas disciplinas Educação Física, História, Língua Inglesa e Língua Portuguesa.

A ideia é que os professores dos respectivos blocos se reúnam, conversem entre si, estabeleçam um tema problematizador, e sobre ele elaborem uma avaliação tendo como diretriz o relacionamento das disciplinas. Essa avaliação recebe o nome de Atividade Interdisciplinar. A relação de disciplinas dentro de uma mesma questão, o constante diálogo entre os professores e, como desejado, uma abordagem mais integrada das áreas de conhecimento são ideias que norteiam a prática nesse projeto.

Por conta desse período de pandemia, Atividade Interdisciplinar foi estruturada numa avaliação com 20 questões de múltipla escolha, com quatro itens com apenas um item a ser assinalado. Tanto para os estudantes da plataforma quanto para os atendidos pelo material impresso, a avaliação disponibilizada é a mesma. Quando necessário, a Atividade Interdisciplinar passa por ajustes e adaptações para estudantes com necessidades especiais como baixa visão, dislexia, TDAH entre outros sempre em diálogo com a Equipe de Especializada de Apoio às Aprendizagens.

Para que esse diálogo entre os professores ocorra, as formações ocorrem nas coordenações pedagógicas para essa demanda. Sendo da seguinte forma: às segundas, reunião por blocos às 09:00 da manhã para os professores do turno vespertino, às 14:00 reunião por bloco para os professores do turno matutino. Às quartas coordenação coletiva às 09:00 da manhã para os docentes do turno vespertino e às 14:00 reunião para os docentes do turno matutino.

## **5.2. Organização do trabalho pedagógico durante o período de pandemia decretado pelo Governo do Distrito Federal**

### **Material impresso**

O CEF 206, desde que foi decretada a pandemia, se organizou para a elaboração e entrega do material impresso.

O CEF 206, para atender os estudantes que não estão na plataforma Escola em Casa DF, a equipe gestora e professores se organizam para garantir a entrega do material impresso, que tem o mesmo conteúdo oferecido na plataforma. A frequência dos estudantes será aferida tendo como base o retorno das atividades à escola.

A Secretaria de Educação orientou as escolas a entregar e receber os materiais a cada 15 dias, mas às unidades escolares foi dada autonomia para elaborar seu próprio cronograma. Sendo assim, o CEF 206 primeiramente organizou a entrega de material semanalmente, durante o ano letivo de 2020. Para o ano letivo de 2021, foi pensado um cronograma mensal, pois os professores e as escolas tem um maior prazo para elaboração e impressão das atividades.

O material que é entregue a escola fica de quarentena por quatro dias para que os professores realizem a avaliação das tarefas entregues.

### **Protocolos de higiene e segurança adotados durante a pandemia**

Para que as atividades da escola tivessem prosseguimento após a decretação do estado de pandemia, o CEF 206 se organizou para atender de forma adequada a comunidade. Levando-se em consideração a estrutura física, dimensões do prédio e das salas, ventilação dos ambientes, áreas ao ar livre, número e faixa etária dos estudantes, número de profissionais que trabalham na escola, disponibilidade de máscaras, produtos de higienização, testagens diagnósticas, dentre outros, a escola adotou algumas medidas necessárias à segurança das pessoas que circulam no ambiente escolar. Dentre elas, destacam-se:

- Planejar o fluxo de entrada e saída dos alunos, professores e demais profissionais e, se possível, estabelecer entradas separadas para alunos e profissionais;
- Facilitar o acesso a pias ou lavatórios com água, sabonete líquido e papel toalha;
- Disponibilizar dispensadores de álcool 70° pelos ambientes da escola e disponibilizar produtos de higienização de ambientes;
- Padronizar as lixeiras das escolas de forma a serem todas com tampas e pedal;
- Marcar o chão (para filas, por exemplo) e afastar as cadeiras na sala de aula;
- Distribuir cartazes indicando o fluxo de pessoas, locais de dispensadores de álcool 70°, distanciamento, uso correto das máscaras e uso correto das lixeiras;
- Limitar ao máximo o acesso de visitantes ou voluntários ao prédio da escola;
- Certificar a ventilação adequada dos espaços, com portas e janelas abertas;
- Estabelecer barreiras físicas em lugares onde não é possível manter distância (recepção, por exemplo);
- Promover educação contínua da higienização correta das mãos, uso de máscaras e higiene respiratória;
- Todas essas medidas precisam ser entendidas na lógica de cada ambiente escolar, portanto, devem ser absorvidas e reforçadas pelo Distrito Federal e pela gestão da instituição.

### **Uso de plataforma digitais**

Tão logo o estado de pandemia foi decretado, o CEF 206 adotou a plataforma Schoology, que proporcionou o contato entre professores e estudantes, com um espaço destinado a postagens de mensagens, materiais e tarefas. Schoology facilitou a gestão das avaliações e aprendizagens, promovendo a colaboração em toda a comunidade e personalizar a aprendizagem para todos os alunos.

*Plataforma Schoology. Disponível: <https://www.capterra.com.br/software/128481/schoology>*

O Governo do Distrito Federal adotou o aplicativo Escola em Casa DF, disponível para sistemas Android, na PlayStore, desde o dia 13 de julho de 2020, data do retorno oficial do ano letivo online. A aferição de frequência se deu por meio do envio de atividades na plataforma Google Sala de Aula e materiais impressos para aqueles que não têm acesso à internet, conforme mapeamento de cada escola.

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/07/22/estudantes-e-professores-terao-acesso-gratuito-ao-google-sala-de-aula/>

Junto da plataforma Google Sala de Aula, outra ação empregada pela escola foi o uso do programa Google Meet.

Após muita solicitação da comunidade, o uso do programa de vídeo chamada Google Meet foi discutido em coletiva com os professores, e o programa foi empregado a partir do segundo semestre.

O uso do Google Classroom junto ao Meet permite a organização das salas de aula virtuais de maneira prática. Seu uso propicia um contato mais direto entre os professores e estudantes, primeiramente, e entre a escola e os responsáveis nos demais encontros.

Geralmente, as videoaulas ou encontros são transmitidas ao vivo para o público da escola. Mas, caso os professores ou demais organizadores do encontro via Google Meet queiram gravá-las, editá-las e disponibilizá-las em alguma plataforma, eles podem fazer isso.

O Google Meet permite que a aula seja gravada diretamente no Google Drive, gerando um arquivo de vídeo e de texto, contendo todos os comentários que foram feitos no chat. Este recurso ainda permite que o áudio de cada integrante da chamada seja gravado separadamente, para uma melhor edição.

Vantagens do Google Meet. Disponível em: <https://www.faculadefgi.com.br/post/aulas-no-meet-quais-as-vantagens>

Google Sala de aula. Disponível em: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/07/22/estudantes-e-professores-terao-acesso-gratuito-ao-google-sala-de-aula/>

Plataforma Schoology. Disponível: <https://www.capterra.com.br/software/128481/schoology>

## **6. Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens**

### **6.1. Objetivo Geral**

Proporcionar ao educando a formação necessária para seu desenvolvimento a partir de suas potencialidades como elemento para sua autorrealização e preparação para o exercício da cidadania, conduzindo-o, progressivamente, à compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família, respeitando a moral e a liberdade de expressão dos diferentes grupos sociais.

#### **6.1.1. Ensino Fundamental - 3º Ciclo**

Os objetivos de aprendizagem do CEF 206 pautam-se nos mesmos objetivos para o Ensino Fundamental, apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013) e visam:

1. possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e em para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
3. oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
4. fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
5. compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

### **6.1.2. Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

1. Suprir a escolarização regular para adolescentes e adultos que não tiveram oportunidade de seguir ou de concluir os estudos na idade adequada;
2. Proporcionar mediante a continuidade dos estudos para atualização de conhecimento dos alunos oriundos do ensino regular;
3. Garantir a suplência da escolarização de ensino fundamental para os alunos maiores de 16 anos;
4. Proporcionar educação com vistas à preparação para o trabalho, por meio do ensino de conteúdos específicos do núcleo comum;
5. Propiciar uma aprendizagem voltada para a diversidade, o trabalho e o mundo sustentável;
6. Desenvolver no aluno ações sociais conscientes e críticas, no sentido de integrá-lo numa sociedade em transformação por meio da sua liberdade, autonomia e responsabilidade, perante o outro sujeito;
7. Desenvolver hábitos e técnicas de estudo, de modo a facilitar sua transição de um nível para outro, visando a continuidade de ensino e da sua aprendizagem;
8. Orientar e favorecer ao aluno um relacionamento adequado com professores e colegas de ambos os sexos, visando a adaptação à novas exigências e regras de convívio social importante para o desenvolvimento dos grupos de estudo e/ou trabalho, e conseqüentemente satisfação coletiva e pessoal;

### **6.2. Metas**

- Próxima nota do IDEB igual ou superior à sugerida pelo Governo Federal.
- Diminuir os índices de evasão
- Diminuir os índices de reprovação

### **7. Fundamentos teóricos-metodológicos**

Para propiciar as bases de construção e de consolidação de uma sociedade ética para os nossos alunos, o CEF 206 pauta-se nas concepções teóricas fundamentadas nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos.

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

É função primeira da escola, garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais.

Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares, mesmo com a democratização do acesso da maioria da população ao ensino fundamental. O indicador dessa incompletude da escola se revela por meio da não garantia das aprendizagens para todos de maneira igualitária. A SEEDF assume seu papel político-pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando este Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

- Educação para a Diversidade,
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- Educação para a Sustentabilidade,

Estes objetivos foram formulados utilizando as referências curriculares do Currículo em Movimento do DF – Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Anos Finais, 2ed. SEEDF.

Para alcançar esta meta faz-se necessário abrir e construir espaços para considerá-la em toda sua plenitude: realização da pessoa que na sua totalidade, aprende a ser.

De acordo com Delors (1998)<sup>12</sup>, o processo educativo organiza-se em quatro aprendizagens fundamentais que ao longo da vida, serão de algum modo, para cada pessoa, os pilares do conhecimento:

Aprender a conhecer – Adquirir os instrumentos da compreensão pelo acesso à cultura e ao aprofundamento em áreas do conhecimento, o que significa a aquisição de um repertório de valores codificados, domínio dos próprios instrumentos do conhecimento. Supõe, antes de tudo, aprender a aprender.

Aprender a fazer – Agir sobre o meio circundante, o que significa adquirir competência para pôr em prática os conhecimentos, enfrentando situações que se coloquem no dia a dia e ao longo da vida.

Aprender a conviver – Compreender progressivamente a si mesmo, aprendendo a se colocar no lugar do outro para compreendê-lo em suas reações. Perceber as interdependências no respeito pelos valores do pluralismo e cooperação como os outros em atividades conjugadas e de equipe.

Aprender a ser melhor – Desenvolver sua personalidade tornando-se capaz de agir cada vez mais com o melhor de si, com capacidade, autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal.

Nesse sentido:

- Proporcionar ao aluno forças referenciais que lhe permitam compreender o mundo que o rodeia e comportar-se nele como ator responsável e justo;
- Oferecer uma educação que confira ao educando liberdade de pensamento, discernimento, oportunidade de expressar seus sentimentos, condições de executar sua imaginação e criatividade, entendendo que ao desenvolver seus talentos, tanto quanto possível, encontrará o caminho de sua realização, tornando-se agente qualificado de sua própria história e da história humana no seu tempo;
- Por um esforço contínuo para manter uma postura de quem orienta e não impõe de quem constrói junto;
- Pela convicção de seu papel de interlocutor e eterno aprendiz, isto é, daquele que desafia e é desafiado, apoia e é apoiado, interfere e é interferido, constrói e ajuda a construir.

Assim, a informação deixa de ser a base do processo de ensino e passa a ser apenas um dos instrumentos de aprendizagens, o aluno interagindo com o conhecimento, socialmente construído com as informações que vai encontrando.

Esta relação pedagógica propiciará ao CEF 206, no dia a dia, uma relação de cooperação, de participação e de aprender junto.

Nossa concepção de aprendizagem baseia-se na criação de situações onde o aluno aprenda a colocar em questão suas concepções prévias e possa conectar novas informações à sua estrutura mental, dando interpretação e criando suas próprias representações, aplicando-as a novas situações do cotidiano. Desse modo, a aprendizagem tornar-se-á significativa para o sujeito que aprende.

A ação educativa proposta pelo CEF 206, tendo como base suas diretrizes, princípios e objetivos, irá requerer de seus responsáveis imediatos – Direção, Supervisão, Coordenação Pedagógica, Professores, Pais e Alunos e auxiliares de ensino – propósitos, conhecimentos, competências e atitudes convergentes, ainda que diversificadas em razão da função que cada um assume no processo educativo. As intencionalidades do conjunto de ações pedagógicas serão definidores para o direcionamento da OTP da escola, oportunizando condições concretas para o aluno se educar.

Sendo assim, o processo educativo será conduzido de modo a favorecer a externalização das possibilidades que cada sujeito social possui, partindo da compreensão de que a vida escolar já é a própria vida e não mera preparação para a vida.

Através destas convicções, a ação pedagógica, voltada para o aprender a aprender, deve assegurar aos seus alunos, os instrumentos de acesso a este saber.

Para tanto, o CEF 206 deve:



- Ser capaz de conduzir coletivamente sua proposta pedagógica; a equipe gestora, expressão fortalecida pelas competências de cada sujeito social, atuará dando corpo à competência institucional;
- Reafirmar a necessidade de continuar trabalhando uma nova relação entre professor, aluno e conhecimento, em uma perspectiva construtiva e compartilhada.

O conhecimento passa a ser visto como um conjunto de verdades relativas que correspondem a uma interpretação que o homem dá ao mundo físico, social e cultural. As verdades são relativas ao momento histórico de cada indivíduo e de cada grupo em seu contexto sociocultural.

Nesse sentido, a autoridade da qual o professor será revestido baseia-se no reconhecimento da legitimidade do saber. E sua competência se manifestará por uma constante e contínua reconstrução do seu próprio conhecimento.

## **8. Organização do Trabalho Pedagógico**

O planejamento escolar não pode ser conduzido de forma autoritária e centralizadora, uma vez que se pretende instituir uma cultura mais democrática e participativa nos processos desenvolvidos na escola.

A escola precisa elaborar planos de trabalho ou planos de ação onde são definidos seus objetivos e sistematizados os meios para a sua execução bem como os critérios de avaliação da qualidade do trabalho que realiza.

Sem planejamento, as ações da comunidade escolar irão ocorrer nas circunstâncias com base no improviso, ou na reprodução mecânica de planos anteriores e sem avaliar os resultados do trabalho. A falta de planejamento leva toda a equipe da escola a fracassos, mas, nem todos os fracassos podem ser extintos sem que haja sérios prejuízos.

Uma gestão democrática não se constrói sem um planejamento participativo, que conte com o envolvimento dos segmentos representativos da comunidade escolar nos processos de tomada de decisão, bem como na definição de metas e estratégias de ação. A participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar nesse processo é fator relevante para o seu sucesso, pois agrega ao planejamento o compromisso e a corresponsabilidade na consecução de metas e objetivos definidos.

Assim, a organização pedagógica do CEF 206 centralizou seus trabalhos em projetos e planos de ação definidos de acordo com as necessidades apontadas pelos gráficos socioeconômicos e culturais dos alunos, voltando-se para a superação das fragilidades e para o desenvolvimento das potencialidades do nosso educando, dentro dos objetivos estabelecidos pela SEEDF e pelas Diretrizes Nacionais de Educação.

## 8.1. Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens

A Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens, aprovada pelo Parecer – CEDF nº 251/2013 e implantada em obrigatoriamente em toda e rede em 2018, em substituição ao regime seriado, surge como uma alternativa a se enfrentar os índices de reprovação e a garantir a efetiva aprendizagem do aluno. Nessa perspectiva, a gestão, a organização da unidade escolar, o currículo e, principalmente, a condução do processo de ensino e aprendizagem respaldam-se, sobretudo, no objetivo de promover e oportunizar o aprendizado concreto, além do desenvolvimento de todos os estudantes, fortalecendo a inclusão e a democratização do ensino.

A política de Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens apresenta concepções, estratégias e processos avaliativos diferenciados como meios para oferecer uma educação de qualidade. Nesta perspectiva, deve-se considerar a ampliação dos tempos, dos espaços e das oportunidades educacionais.

São objetivos da organização escolar por meio dos Ciclos: valorizar as aprendizagens dos estudantes e seu percurso formativo; aprimorar os processos de ensinar, aprender e avaliar; superar o ensino fragmentado criando experiências educativas que possibilitem a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder; melhorar as condições pedagógicas por meio da reorganização do tempo/espaço do e no cotidiano escolar; corrigir o fluxo escolar com qualidade; tornar mais efetiva, ética e saudável a relação professor-estudante; qualificar a avaliação, incluindo o processo contínuo de recuperação das aprendizagens.

Os desafios são muitos, com este novo modelo, pois a não sinalização da rede ainda, de uma estrutura de modulação de turmas e de professores que garanta a permanência dos mesmos alunos e professores durante toda a duração do bloco é algo que dificulta muito o processo. Mesmo assim, o CEF 206 está se empenhando ao máximo para, coletiva e democraticamente, garantir a efetiva aprendizagem do aluno.

## 8.2. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica dentre suas várias atribuições possui um papel mediador de todo o processo pedagógico, articulando os diferentes sujeitos sociais e as relações inerentes ao cotidiano escolar, além de organizar práticas reflexivas dos segmentos, a partir do planejamento e da avaliação da própria prática.

### Plano de Ação

#### Objetivo Geral:

- Trabalhar em parceria com a Direção, contribuindo para uma gestão eficiente e eficaz;
- Planejar e articular a formação continuada da equipe docente;

- Acompanhar o planejamento a execução e avaliação das atividades pedagógicas e didáticas;
- Estimular a utilização de metodologias diversificadas que melhor atendam as diferenças individuais dos alunos;
- Acompanhar o rendimento dos alunos para o replanejamento de ações de intervenção;
- Identificar as necessidades e as dificuldades relativas ao desenvolvimento do processo educativo da escola.;
- Elaborar o Plano de atividades da Supervisão Pedagógica de acordo com a realidade da unidade de ensino, buscando desenvolver uma ação integrada na escola.

### **Objetivos Específicos**

- Construir, programar e avaliar a Proposta Pedagógica da escola;
- Organizar o Plano de Ação da Escola;
- Construir o calendário anual de atividades;
- Elaborar a rotina de trabalho da escola;
- Organização de documentos formais para solicitações ou comunicados internos.
- Organizar o Plano de Formação Continuada da Escola;
- Construir o calendário de reuniões de Formação Continuada;
- Reservar momentos de estudos para aprimoramento teórico das temáticas a serem trabalhadas;
- Elaborar pautas de formação;
- Selecionar materiais e recursos para a realização dos encontros;
- Executar e avaliar o processo formativo desenvolvido;
- Desenvolver atividades que promovam a ampliação cultural da equipe escolar;
- Estabelecer parceria com os coordenadores intermediários da UNIEB e formadores da EAPE para a realização de encontros e cursos;
- Organização dos momentos de acompanhamento da gestão de sala de aula;
- Preparar instrumentos que auxiliem a observação da gestão da sala de aula;
- Analisar as metodologias utilizadas em sala de aula e intervir junto aos professores;
- Elaborar devolutivas para os professores sobre o acompanhamento da gestão de sala de aula;
- Desenvolver temas para auxiliar o professor na gestão da sala de aula;
- Acompanhar a gestão de sala de aula para diagnosticar o perfil das turmas;
- Pesquisar materiais e recursos que permitam o estudo coletivo sobre metodologias diversificadas;
- Propor estudos sobre estratégias de ensino e sua aplicabilidade prática, considerando a natureza e as modalidades organizativas de conteúdos;
- Organização do mapeamento do rendimento por turma bimestralmente;
- Promover atividades (eventos, palestras) de cunho educativo, social e cultural para os pais;

- Atendimento aos pais de forma individualizada;
- Estabelecer parceria com os responsáveis a fim de obter melhores resultados com relação ao comportamento e ao rendimento escolar do aluno;
- Atendimento individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Orientação ao planejamento das atividades de recuperação/intervenção pedagógica;
- Orientação da elaboração dos instrumentos avaliativos junto aos docentes;
- Análise dos registros avaliativos;
- Discutir os resultados das avaliações;
- Pautar os momentos de planejamento nos resultados da avaliação;
- Realizar estudos relacionados a práticas avaliativas;
- Replanejamento de atividades para revisão de conteúdos;
- Realizar a avaliação das ações planejadas e executadas durante o ano;
- Discutir com a equipe escolar, as dificuldades e os avanços encontrados na avaliação;
- Levantar com a equipe pedagógica as necessidades que deverão nortear a seleção das ações prioritárias para o ano;
- Elaborar a primeira versão do Plano de atividades e submetê-lo à apreciação da equipe escolar;
- Apresentar a versão final de atividades que deverá ser incorporado ao Plano de Ação da escola.

**Período:** Todo o ano letivo.

**Responsáveis:** Diretor, Supervisor e Coordenadores Pedagógicos.

### **8.3. Orientação Educacional, Sala de Recursos e Equipe Especializada de Apoio as Aprendizagens**

#### **8.3.1. Sala de Recursos contextualização e caracterização do AEE (Atendimento Educacional Especializado)**

O Atendimento Educacional Especializado é assegurado na Constituição Federal de 1988, artigo 208, quando na Lei prescreve que: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Atendimento Educacional Especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino”. Está também assegurado na LDB/96 (art.58): “O Atendimento Educacional Especializado será feito em classes, escolas ou serviços especializados [...]”. O Decreto nº.6.571, de 17 de setembro de 2008, que dispõe exclusivamente sobre o atendimento educacional especializado.

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esse se beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal.

De acordo com a Orientação Pedagógica, o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às necessidades e às características individuais peculiares a cada educando. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita ao mesmo o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social.

Para tanto, medidas e procedimentos são aplicados a fim de que se viabilize o favorecimento de trabalho em grupo e cooperativo, abordagem multidiretiva dos conteúdos, construção criativa do saber e socialização do educando, com ênfase em uma pedagogia inclusiva.

### **Objetivo geral:**

Através de ações educacionais complementares ou suplementares oferecer, às pessoas com deficiências, condições de aprendizado que possibilite o desenvolvimento para aprender construir, crescer e conviver.

### **Justificativa:**

A escola enquanto espaço de construção da cidadania deve garantir que todos tenham seus direitos assegurados. Diante da inclusão o desafio é conseguir lidar com o que há de particular na construção do conhecimento para que possa garantir a efetivação do seu compromisso de defender o saber individual. Assim surge a necessidade de se trabalhar perdas e ganhos relacionados a todos os tipos de diferenças, valorizando o que cada um pode oferecer de melhor para o outro, vivenciando assim a cooperação, o espírito esportivo, a qualidade das relações escolares e familiares. A escola busca também com esse projeto convidar a todos para uma reflexão que possa proporcionar uma nova visão agradável em relação às diferenças.

### **Dimensões de Atuação**

Toda a comunidade escolar.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)

#### **Meta - 2**

2.8 - Implantar estratégias de acompanhamento dos estudantes com necessidades educacionais especiais, transitórias ou não, estabelecendo o número de estudantes por sala de acordo com o disposto pela Resolução CNE/CEB no 2, de 2001, garantindo profissional qualificado.

## **Objetivos**

- Oportunizar aos ANEE's o desenvolvimento de suas potencialidades dentro de um ambiente acolhedor e estimulante.
- Estimular o debate e a reflexão sobre o tema inclusão e diversidade com toda a comunidade escolar.
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;

## **Ações**

- Atividades que levem a reflexão sobre o tema Inclusão e diversidade.
- Momento artístico com apresentação de músicas, poesias, teatro e danças na semana da diversidade.
- Ciclo de palestras, com temas que trabalhem a diversidade e inclusão.
- Filmes que defendam a ideia de que as diferenças podem gerar grandes oportunidades de aprendizado e construção de valores.
- Projeto de incentivo à leitura e produção textual utilizando vídeos, obras literárias, textos, leitura e construção de diversos gêneros textuais.
- Atendimento individualizado em sala de recursos generalista com foco no desenvolvimento de habilidades matemáticas e de letramento.
- Auxílio na realização de adequações curriculares junto aos professores
- Projeto pechinchando onde os alunos farão pesquisa de preço de produto da cesta básica, carnes, combustíveis entre outros.
- Participar da organização e da realização do PPP da escola.
- Reunir-se com a direção, supervisão, coordenação e professores para organizar os trabalhos pedagógicos a serem desenvolvidos na escola

## **Responsáveis**

- Professores da sala de recursos.
- Direção, Supervisão, Coordenação, Secretaria, Auxiliares da Educação, Administrativo Professores, Pais Alunos e OE

## **Cronograma**

Todo o ano letivo.

## **Avaliação**

- As ações serão avaliadas durante o ano letivo de forma processual e formativa.
- Semanalmente nas coordenações coletivas.

Bimestralmente nas reuniões de pais.

### **Eixos de Atuação**

Ação junto aos docentes

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015)

### **Meta - 4**

4.6 - Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

### **Objetivos**

- Sensibilizar e orientar professores, para que melhorem suas respectivas atuações, visando a melhor formação do educando, possibilitando a eles maior conhecimento do aluno e uma visão maior de como se dá o processo de aprendizagem para uma relação positiva entre ambos e uma ação didática mais eficiente.

### **Ações**

- Participar das reuniões e coordenações coletivas e conselhos de classes.
- Propor atividades que favoreçam as relações interpessoais aluno professor e demais elementos da escola.
- Identificar junto com os professores alunos e turmas que necessitem da intervenção do AEE.
- Promover oficinas, reflexões junto com os professores sobre as práticas pedagógicas, inclusão e diversidade.
- Ajudar e orientar o Professor na produção de material específico para os alunos do AEE.
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do aluno com necessidades educacionais especiais ao currículo e a sua interação no grupo.
- Participar do processo de identificação e avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o aluno;

### **Responsáveis**

- Direção, Supervisão Coordenação, Professores, OE, AEE.

### **Cronograma**

Todo o ano letivo.

### **Avaliação**

- As ações serão avaliadas durante o ano letivo de forma processual e formativa.
- Semanalmente nas coordenações coletivas.
- Bimestralmente nas reuniões de pais.

## **8.3.2. Orientação Educacional**

O plano de trabalho da Orientação Educacional do CEF 206 tem como objetivo prevenir conflitos dos alunos que interfiram negativamente na aprendizagem e nos aspectos sociais, atuando como órgão de estudo por meio de pesquisas que levem à superação das dificuldades pedagógicas encontradas e de natureza disciplinar, porém, não devendo funcionar como órgão disciplinador.

À noite, nossa escola também tem direito a este serviço, mas desde que a orientadora deste período solicitou remanejamento, a escola não conta com uma profissional para ocupar esta vaga.

Convivemos diariamente com problemas que são basicamente comuns a todas as escolas como: consumo indevido de drogas, bullying, ausência familiar na vida escolar do educando, violência, sexualidade precoce, depressão, mutilação, tentativas de suicídio, etc; Sendo assim é de fundamental importância que a OE, de maneira articulada e coletiva, ajude a escola a superar essas dificuldades, realizando levantamento das situações que necessitam de intervenções e propondo ações que melhorem o desenvolvimento escolar do aluno.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)



Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

## **Metas**

### **Ensino e Aprendizagem**

Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 11 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano.

Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade;

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.

### **Integração Família/Escola**

Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias: de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; b) de Desenvolvimento Humano e Social; c) de Justiça e Cidadania.

Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito e discriminação racial, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão.

Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade

Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais

### **Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas/ desenvolvimento de Competências Socioemocionais**

Promover e fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.

### **Inclusão de Diversidade**

Articular escola, família e comunidade com os conselhos escolares, os conselhos de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, as entidades religiosas e congêneres, com vistas ao combate ao trabalho infantil em todo o Distrito Federal.

### **Sexualidade e Mediação de Conflitos**

Garantir políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade.

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

- Relatórios de atendimentos ao longo do ano;
- Formulário com lista de frequência e depoimentos via Google Meet;
- Formulários de autoavaliação, socioeconômicos e socioemocionais;
- Feedback dos pais e responsáveis, dos estudantes e do corpo docente;
- Mentimeter - Nuvem de palavras;
- Print do Chat nas formações, palestras e encontros com as famílias, estudantes e equipe pedagógica da escola;
- Monitoramento da participação dos estudantes nas atividades na sala de aula virtual Google Classroom.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid	Ed. Sustent			
Ensino/ Aprendizagem	x			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar apresentações e/ou reuniões para esclarecimento e direcionamento das ações realizadas pelo OE.</li> <li>-Divulgação através das redes sociais da escola e da sala da Orientação dos trabalhos, projetos e ações da O E;</li> <li>- Estabelecer escuta ativa e atualizada com a comunidade escolar a respeito das ações da Orientação Educacional;</li> <li>- Criação da sala da Orientação; Educacional para o público alvo de toda comunidade escolar.</li> </ul>	Ação institucional	Durante todo o ano letivo
Integração família/ escola	x			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolhimento;</li> <li>- Palestra via Google Meet sobre a dinâmica da escola;</li> <li>- Reuniões com as famílias e professores;</li> </ul>	Ação junto as famílias e alunos	Durante todo o ano letivo

				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação de vídeos, músicas e panfletos informativos;</li> <li>- Contato com as famílias via telefone, whatsapp, redes sociais, plataforma</li> <li>- Busca ativa dos estudantes em evasão escolar;</li> <li>- Diálogo com as famílias sobre a desmotivação e o rendimento escolar via whatsapp e contato telefônico.</li> </ul>	professores	
Educação sexual		x		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações relativas ao Maio Laranja e conscientização sobre das violências e exploração sexual: flyers, vídeos, folders, material impresso às famílias, indicação de filmes e palestra para toda comunidade escola;</li> <li>- Ampla divulgação dos números de denúncias.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes e famílias	2º bimestre
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de Drogas		x		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestras, vídeos, divulgação nas redes sociais, Google sala de aula, whatsapp, flyers: Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF.</li> </ul>	Ação junto aos estudantes	3º bimestre
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais		x		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestras, vídeos, divulgação nas redes sociais, Google sala de aula, whatsapp, flyers com as seguintes temáticas: Autoconhecimento, Autoestima, Diálogo em família, Desmotivação, Empatia.</li> </ul>	Ação junto os estudantes e professores	Todo o ano letivo
Inclusão de diversidades		x		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Semana da inclusão, Consciência Negra e LGBTQI: palestras, vídeos, divulgação nas redes sociais, Google sala de aula, whatsapp, flyers;</li> </ul>	Ação junto aos estudantes	1º e 4º bimestre
Mediação de Conflitos		x		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestras, vídeos, divulgação nas redes sociais, Google sala de aula, whatsapp, flyers com as seguintes temáticas: Cyberbullying, Cibercultura, Semana Maria da Penha.</li> <li>- Trabalho junto a equipe docente, coordenação e gestão no que tange a conscientização, empatia, respeito, Comunicação não Violenta, valores para uma vida melhor.</li> </ul>	Ações institucionais	Durante todo o ano letivo

Ensino/Aprendizagem	x		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tutoriais para uso da Plataforma;</li> <li>- Coletânea de vídeos da professora Viviane Daemom;</li> <li>- Dicas de estudo: Infográfico e vídeos;</li> <li>- Hábitos de estudos: Infográfico, material impresso, vídeos, Moldes de Checklist e Planejamento Semanal (instrumentos de suporte Grades horárias do Plantão de Dúvidas por ano e turma);</li> <li>- Encontro virtual (plantões semanais da Orientação Educacional para cada ano) via Google Meet;</li> <li>- Nuvem de palavras (para a construção da rotina);</li> <li>- Subsidiar a organização eficiente do trabalho escolar e a rotina de estudos;</li> </ul>	Ações junto aos estudantes	Durante todo o ano letivo
---------------------	---	--	--	----------------------------	---------------------------

### 8.3.3. Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem.

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação das equipes de SEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

O SEAA foi regulamentado em 2008, com a Portaria nº254 de 12/12/2008, embora a prestação desse serviço já acontecesse na rede de ensino do DF, com base nas orientações legais da LDB/1996, pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica do CNE, CNE/CEB nº 02/2001 entre outros documentos balizadores de políticas do MEC.

A Portaria nº 27 de 24 de fevereiro de 2016, resolve **designar em seu art 8º, inciso III: Um pedagogo e um psicólogo por Coordenação Regional de Ensino, para compor o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem para estudantes do Ensino Fundamental séries/anos finais, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, que serão lotados em um CED ou CEM.**

Com base no exposto este plano de ação se justifica na medida em que explicita o planejamento das ações coletivas que serão promovidas no ano de 2015, pela equipe do SEAA, tomando como referencial as três dimensões de atuação, quais sejam: 1º dimensão - Mapeamento Institucional; 2º dimensão - Assessoria ao trabalho coletivo da equipe escolar; 3º dimensão - Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

O presente documento surge diante do cenário mundial de pandemia pelo novo Coronavírus, que impôs medidas de distanciamento social, incluindo o fechamento das escolas públicas. Desde o ano de 2020, até o momento, as aulas presenciais estão suspensas e as tecnologias foram ganhando espaço como estratégia possível para manter os estudantes em contato com a aprendizagem formal oferecida pela escola.

Nesse sentido, Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem fizeram um esforço conjunto de reflexão a respeito das temáticas de cunho socioemocional relacionadas ao referido contexto. Dessa forma, **o acolhimento da comunidade escolar no cenário de atividades pedagógicas não presenciais, se faz extremamente necessário**. Assim, as ações da EEAA visam um espaço de mapeamento, escuta e compartilhamento que possibilite um retorno formal das atividades pedagógicas de maneira a preparar e fortalecer a comunidade escolar para um ensino mediado por tecnologias neste momento.

**Acolher significa levar em consideração, receber, reunir, juntar.** No âmbito escolar, o acolhimento é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento.

A EEAA juntamente com demais profissionais responsáveis pela área pedagógica da unidade escolar, devem considerar que, para além da aprendizagem dos conteúdos formais, a escola deve possibilitar, aos estudantes, a ressignificação do aprender e a relação com o ambiente escolar, de forma que, todos profissionais da escola, se percebam como agentes promotores de saúde e desenvolvimento.

Cabe ressaltar que esse novo contexto da educação, mediada por tecnologia, é desafiador para todos os envolvidos na internet ou de forma autodidata. A escola, como espaço potente de transformação da sociedade, encontra-se no epicentro dessa nova organização dos processos educativos formais e das metodologias de ensino.

#### DIMENSÃO 1 – MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Metas	Estratégias	Período	Envolvidos
Conhecer demanda de TFE's da Unidade Escolar atendida.	Levantamento de alunos com algum transtorno funcional específico por escola atendida.	Março e Abril/2021	EEAA, Secretaria da Escola, Gestão, Orientadores Educacionais e EEAA das seguintes unidades escolares: E.C. 203 e E.C. 404.
Conhecer a realidade da Unidade Escolares.	Análise do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar	Março e Abril/2021	EEAA e Gestão Escolar
	Escuta dos profissionais da unidade escolar com participação nas coletivas (com agendamento em plantões e intervenção nas diferentes necessidades, e se houver demanda).	Durante o ano	EEAA, corpo docente, coordenação e supervisão pedagógica.

### DIMENSÃO 2 – ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO

Metas	Estratégias	Período	Envolvidos
Oferecer suporte aos profissionais da área pedagógica da Unidade Escolar	Estudos de Caso de alunos TFE's que apresentem maior necessidade e/ou retenção escolar.	Durante o ano letivo	EEAA e todos os profissionais da área pedagógica da Unidade Escolar
	Orientações pedagógicas para auxílio do processo de ensino-aprendizagem, dos alunos atendidos pela EEAA.	Durante o ano letivo	EEAA e todos os profissionais da área pedagógica da Unidade Escolar
Promoção de estudos e reflexões sobre concepções de educação, ensino, aprendizagem.	Formações com os profissionais da escola sobre os TFE's e outros assuntos de interesse da unidade escolar.	Durante o ano letivo	EEAA, todos os profissionais da área pedagógica da Unidade Escolar e profissionais convidados.
Promover espaço para os professores com o objetivo de ressignificação do Ensinar e promoção de escuta sensível das demandas decorrentes do processo do ensino/aprendizagem	Projeto Fala Que Eu Te Escuto (Grupos ou individual com professores para promoção de um espaço de escuta, cuidado e reconhecimento dos desafios do Ensinar). Projeto Dois Dedos de Prosa – Grupos de Professores – Bate-Papo com os professores, à partir de textos (diversos gêneros e temas) de acordo com as demandas levantadas no mapeamento (pedagógicas ou psicológicas)	Semanal (durante o ano letivo)	EEAA, Gestão Escolar, Supervisor pedagógico, Orientadores Educacionais, coordenação e professores.
Promover espaço aos pais com o objetivo de ressignificação da parentalidade.	Projeto Escola para Pais 1- Espaço aberto de escuta sensível 2- Esclarecimento e Orientação sobre o transtorno do filho no momento do acolhimento para o atendimento com a EEAA. 3- Dicas para a educação dos adolescentes. 4- Espaço de troca entre os pais, construção de rede e empoderamento social.	Semanal (durante o ano letivo)	EEAA, Unidade escolar e Família.

### DIMENSÃO 3 – ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Metas	Estratégias	Período	Envolvidos
-------	-------------	---------	------------

Contribuir para o sucesso escolar dos estudantes com dificuldade de aprendizagem decorrente de um transtorno funcional específico.	Grupos psicopedagógicos de intervenção com os alunos, divididos por ano escolar, encontros virtuais, via gogle meet	Mensal	EEAA, OE e Alunos
	Avaliação Processual: levantamento junto à família, professores (anos anteriores) e atuais de informações sobre principais dificuldades e potencialidades de cada aluno atendido pela EEAA, com objetivo de realizar intervenções pedagógicas e psicológicas junto ao aluno, professores e família. Encaminhamento, quando necessário ao atendimento do aluno à Sala de Apoio à Aprendizagem (Pólo E.C.203)	Anual	EEAA, Corpo Docente, Alunos e Família
	Disponibilizar, na sala virtual da EEAA, atividades voltadas para as bases de aprendizagem: Funções Executivas, visando promover intervenções psicoeducacionais.	Quinzenal	
Promover empoderamento dos estudantes para o processo de ensino-aprendizagem.	Estimular as unidades escolares à adotar a estratégia de monitoria (alunos envolvidos no processo de ensino aprendizagem).	Bimestral (a partir do 2º bimestre)	EEAA, OE, Professores e alunos.
	Promover um Encontro com adolescentes com TFE para troca de experiências, interação e conhecimentos sobre sua condição.		

## 9. Estratégias de avaliação

O processo avaliativo da aprendizagem terá como referência as diretrizes de avaliação para a Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

A avaliação terá seu foco na busca na qualificação do ensino e da aprendizagem, pois assim exige a participação dos envolvidos de toda a instituição de ensino, enfatiza aspectos qualitativos, institui movimentos de superação das dificuldades sob o olhar complexo das relações que se dão no âmbito escolar, avaliação esta dita formativa.

Assim, a avaliação, numa perspectiva formativa, concretiza-se em face dos processos contínuos e articulados de métodos e procedimentos pedagógicos acolhidos para esse fim. Somente dessa forma, poderá ser efetivada uma avaliação que considere situações de aprendizagem centradas no sucesso coletivo do ensinar e do aprender como partes inerentes do mesmo processo. (DISTRITO FEDERAL, 2010)

No caso específico da aprendizagem dos estudantes, é preciso diagnosticar os fatores que levam a não aprendizagem e os focos de dificuldades, criando-se estratégias para a superação desses problemas.

Cumprindo sua função didática, a avaliação contribui para o redirecionamento do fazer pedagógico do professor e para o aluno como processo de autoavaliação por meio da correção dos erros cometidos o que possibilitará o aprimoramento, a ampliação e o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades, além da assimilação e fixação de conteúdos uma vez revisados.

Segundo Hoffman (2003), a ação avaliativa mediadora está presente justamente entre uma tarefa do aluno e a tarefa posterior. Consiste na ação educativa decorrente da análise dos seus entendimentos, de modo a favorecer ao aluno o alcance de um saber competente.

... ao invés de analisar os exercícios dos alunos para responder: acertou ou não acertou, analisá-los para observar quem aprendeu e quem 'ainda' não aprendeu. O fato de incluir-se o 'ainda' revela que existe a confiança na possibilidade de a criança estar aprendendo sempre, evoluindo permanentemente em suas hipóteses sobre os objetivos e os fenômenos. Ao mesmo tempo, o professor passa a fazer parte do 'ainda', comprometendo-se em tornar o 'vir a ser' possível, em oportunizar-lhes muitos desafios que favoreçam sua descoberta do mundo. (HOFFMANN, 2003, p. 90)

A avaliação é efetivamente realizada ao se solicitar do aluno que ele faça uso de seu conhecimento, interpretando situações determinadas, utilizando-se de conceitos, procedimentos ou atitudes que venham corroborar o processo de aprendizagem.

Os alunos devem realizar comparações, estabelecer relações, elaborar registros, fazendo uso dos conceitos e atitudes que assimilaram, como parte do processo avaliativo.

Tanto para o aluno como para o professor, a tomada de consciência dos erros e acertos é o momento importante do processo e não deve ser confundido somente com a correção de exercícios ou provas, com caráter classificatório do resultado.

O erro, entendido na lógica da avaliação formativa, torna-se elemento que permite ao aluno tomar consciência de seu próprio processo de aprendizagem e da apropriação que fez dos conteúdos trabalhados. E para os professores sinaliza que os conceitos científicos devem ser significados e aplicados, adequadamente, nas diferentes situações do dia-a-dia do aluno, especialmente do aluno / trabalhador.



Acredita-se que se o conhecimento for valorizado nas práticas sociais por meio da interação do estudante e mediação do professor, se estabelecerão na mente dos alunos correlações e estruturas mentais, frutos do trabalho contextualizado e integrado com o seu cotidiano.

O processo avaliativo não compreende apenas provas, mas atividades avaliativas, trabalhos, dentre outros procedimentos que garantirão observar os avanços e necessidades, sinalizadas pelos alunos em função dos registros feitos e trabalhos realizados de forma coletiva ou individualmente.

No Ensino Fundamental e EJA, a avaliação da aprendizagem será feita a partir de critérios que visem a assegurar objetivamente o acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, atentando para os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos durante o ano letivo sobre os de exame final. Pois, segundo Villas Boas (2008) a avaliação praticada na escola pode cumprir duas funções principais: classificar o aluno ou promover sua aprendizagem, e que nesta última função está o papel da avaliação formativa.

Mas a avaliação cumpre, também, função formativa, pela qual os professores analisam, de maneira frequente e interativa, o progresso dos alunos, para identificar o que eles aprenderam e o que ainda não aprenderam, para que venham aprender, e para que reorganizem o trabalho pedagógico. Essa avaliação requer que considerem as diferenças entre os alunos, para que se adapte o trabalho às necessidades de cada um e para que se dê tratamento adequado aos seus resultados. (VILLAS BOAS, 2008, p. 34)

Assim, no processo avaliativo é fundamental acompanhar como a aprendizagem está evoluindo a todo o tempo, nesta relação ensino-aprendizagem dentro das necessidades dos alunos.

Nesta escola são realizadas as avaliações para a aprendizagem, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala.

As notas de aproveitamento serão atribuídas com base em avaliações teóricas, seminários, trabalhos práticos, ou quaisquer outros procedimentos/instrumentos avaliativos sugeridos pelos professores e observando os documentos orientadores de acordo com as etapas/modalidades de ensino. seguir.

Com o ensino remoto, esse processo se deu, aos que dispunha de aparelhos e Internet, através da plataforma e aos demais através de atividades impressas.

## **9.1.Avaliação em Larga Escala**

Através dos índices das avaliações externas como é o caso do IDEB, a escola mostra a necessidade de intervenção nas estratégias metodológicas de ensino, pois nota-se nos gráficos abaixo um decréscimo desfavorável em 2011.

No ensino fundamental – anos finais o índice estava sempre acima da meta projetada de 2005 a 2009, ficando abaixo dessa meta em 2011 e 2013.

<b>IDEB</b>		
<b>ANO</b>	<b>VALOR</b>	<b>META</b>
2005	---	---
2007	---	3,6
2009	3,7	4,1
2011	3,9	3,4
2013	4,2	4,1
2015	4,6	3,4
2017	4,8	3,6
2019	5,1	5,4

## **9.2. Ensino Fundamental – 3º Ciclo**

Na organização escolar em ciclos de aprendizagem, uma das práticas que mais sofre alteração é a avaliação que precisa ser re-significada para que se torne uma prática de reorganização do processo educativo, sendo capaz de contribuir para o avanço do conhecimento sobre o contexto em análise, informando sobre a realidade, revelando intencionalidades, evidenciando tendências da prática, produzindo subsídios para a construção de respostas e propostas de intervenção, que potencializam a concretização da aprendizagem.

A avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções. As atividades passaram a ser interdisciplinares e formativas.

### **9.3. Conselho de Classe Participativo**

Outro ponto importante do trabalho pedagógico é o Conselho de Classe, que, desde o ano de 2018, com a organização do trabalho em ciclos, passou a ser participativo, com todos os alunos das turmas participando e interagindo com professores, direção, coordenação, orientadores e professores da sala de recursos, enfim, todos assumindo seu papel no processo de aprendizagem, inclusive o próprio aluno, que passa a ter voz nesse processo e ser ver, de fato, inserido neste processo. Os dados colhidos são registrados em ATAS.

### **9.4. EJA**

Ao término de cada semestre, será atribuída pelo professor ao aluno, uma nota resultante da avaliação do seu aproveitamento/desempenho escolar que será lançada no campo final, através de conceitos, A (Apto), NA (Não Apto) ou ABA (Abandono). O resultado obtido será comunicado aos alunos maiores e aos pais dos alunos menores de idade. Ressalta-se que em todo o processo é realizada a recuperação contínua e ainda, ao término do semestre é realizado um Conselho de Classe Final, mesmo na Educação de Jovens e Adultos.

### **9.5. Procedimentos de Recuperação**

Após cada período do processo avaliativo, será realizado o Conselho de Classe para discutir os casos de alunos que não obtiveram rendimento satisfatório, além do processo de ensino e de aprendizagem e avaliativo da escola.

A média final será o resultado da média aritmética das quatro notas bimestrais. Aqueles que não conseguirem obter a média 5,0 (cinco inteiros), estarão automaticamente de Recuperação Final.

O CEF 206 a partir da volta presencial dos estudantes, utilizará sistema de monitoria como uma das ferramentas de Recuperação das Aprendizagens, onde o estudante será atendido em turno contrário em uma sala com outros estudantes do mesmo ano e com professores de mais de uma disciplina, ajustando assim também, as aprendizagens por meio interdisciplinar.

A recuperação será oferecida, segundo Art. 16813 do regime escolar, nas seguintes formas:

- I - contínua, inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do aluno;

II - final, realizada após o término do semestre/ano letivo, para o aluno que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares, exceto para os alunos de Classes de Aceleração de Aprendizagem e para os alunos do Ensino Fundamental – anos/séries iniciais. (DISTRITO FEDERAL, 2009)

Na recuperação final, a nota do aluno será zerada e o professor distribuirá novamente 10 pontos e o aluno tem que conseguir média 5,0 (cinco inteiros) para a aprovação.

Será atribuída nota zero ao aluno que deixar de comparecer às avaliações de Recuperação Final.

Nesses casos, serão levados ao Conselho de Classe/Série que decidirá, a situação do aluno.

Em caso de dúvidas no resultado final, poderá ser feita revisão de instrumentos avaliativos, inclusive da prova final, visando maior transparência do rendimento escolar e na correção das provas dos alunos.

Nas turmas de EJA, a avaliação dos conhecimentos e experiências dos alunos, levará em consideração não só o aproveitamento em termos dos conteúdos programáticos em cada disciplina, mas, também, a visão pluridimensional no campo cognitivo, filosófico, moral e social, entre outras. Dar-se-ão prioridade aos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Na avaliação levar-se-ão ainda em consideração os trabalhos realizados individualmente ou em grupo, a participação do aluno nas aulas e em outras atividades extracurriculares e a autoavaliação.

Serão atribuídas notas de 0 a 10 em cada semestre, que depois serão transformadas em conceitos.

## **10. Organização Curricular da Instituição**

Segundo Mota (2012) a ideia inicial que se pode ter de currículo é de percurso. Um caminho que se percorreu, que se percorre, mas que anuncia também a continuidade do caminhar.

Assim, o currículo não compõe apenas dos objetivos, metodologias e avaliações. Depende também da concepção de quem o fez e de quem o fará uso dele.

A estrutura curricular se baseará no currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

**CONTEÚDOS REFERENCIAIS – LÍNGUA PORTUGUESA**

<b>BIM</b>	<b>6º ANO</b>	<b>7º ANO</b>	<b>8º ANO</b>	<b>9º ANO</b>
<b>1º</b>	<p>Variação linguística;                      Letra e fonema;                      Encontros vocálicos/consonantais;                      Dígrafos;                      Dífonos;                      Sílabas;                      Acentuação gráfica;                      Apreciação e réplica de textos de diversos tipos e gêneros (noções sobre tipos e gêneros textuais).</p>	<p>Organização temporal no texto narrativo;                      Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos;                      Estratégia de escrita: textualização, revisão e edição;                      Conversação espontânea;                      Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos numerais e dos pronomes; preposição;                      Coesão;                      Sequências textuais;                      Modalização.</p>	<p>Revisão das classes gramaticais;                      Textos expositivos e argumentativos: resumos, resenhas de mídia, fichamentos.                      Identificação de características e produção de charges, anedotas.                      Verbos regulares (revisar)                      Verbos irregulares, tempos primitivos e derivados (revisar)                      Uso dos porquês                      Conotação e Denotação.</p>	<p>Estrutura das palavras;                      Processos de formação das palavras;                      Acentuação gráfica;                      Período composto por subordinação (orações adjetivas);                      Homônimos e parônimos;                      Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto;                      Curadoria de informação;                      fonortografia;                      Figuras de linguagem;                      Variação linguística;                      Humor em diversos gêneros;                      Construção de textos de humor;                      Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões</p>

				socioambientais; Modalização; Estratégias e procedimentos de leitura; Planejamento e produção em textos reivindicatórios os propositivos.
2º	Artigos definidos e indefinidos. Variação linguística Substantivo; Numeral; Interjeição.	Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade; Criação de textos jornalísticos (anúncios e classificados); Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; Planejamento e produção de entrevistas orais; Tomada de nota; Fonortografia; Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração; Fonologia: acentuação gráfica.	Adjunto adnominal e complemento nominal; Período simples, oração absoluta; Período composto, oração principal; Transitividade verbal; Complemento verbal; Estratégias de produção: textos informativos, argumentativos e apreciativos. Fonologia: acentuação.	Figuras de estilo, pensamento e sintaxe; Colocação pronominal; Período composto por subordinação (orações adverbiais); Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados; Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais; Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros; Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição; Semântica; Coesão; Mistério e suspense em diversos gêneros; Construção de textos de mistério

				e suspense.
3º	<p>Variação linguística;  Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;  Ortografia (j, g, s, z, x, ch);  Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos;  Verbo (modo indicativo);  Adjetivo;  Locução adjetiva.</p>	<p>Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros;  Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos;  Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição;  Produção e edição de textos publicitários;  Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social;  Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal;  Figuras de linguagem.</p>	<p>Vozes verbais;  Classificação do verbo quanto à predicação;  Aposto e vocativo.  Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados.  Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.</p>	<p>Pontuação;  Período composto por subordinação (orações substantivas);  Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital;  Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe.</p>
4º	<p>Variação linguística;  Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição;  Coesão;  Frases;  Pontuação.</p>	<p>Pontuação;  Efeitos de sentido: conotação e denotação;  Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos</p>	<p>Noções de colocação pronominal;  Conjunções coordenativas;  Orações coordenadas.  Estratégias de produção: planejamento, realização e</p>	<p>Concordância verbal e nominal.  Regência verbal e nominal;  Elementos e tipos de debates (debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem);  Elaboração de debate com</p>

	<p>gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado e proposta);</p> <p>Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos;</p> <p>Curadoria de informação;</p> <p>Elementos notacionais da escrita;</p> <p>Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos.</p>	<p>edição de entrevistas orais.</p>	<p>ênfase em Direitos Humanos;</p> <p>Estratégias de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos (artigo de opinião, ensaio, reportagem, texto didático, etc.);</p> <p>Estratégia de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários;</p> <p>Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa;</p> <p>Estilo;</p> <p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e a participação social.</p>
--	---	-------------------------------------	--

<b>CONTEÚDOS REFERENCIAIS – ARTES</b>				
<b>BIM</b>	<b>6 ° ANO</b>	<b>7° ANO</b>	<b>8° ANO</b>	<b>9° ANO</b>
	<p>1. Elementos estruturais da Linguagem Plástica:</p> <p>Introdução;</p> <p>O ponto;</p> <p>A linha;</p> <p>O plano e a superfície;</p> <p>A superfície e a textura;</p>	<p>1. Elementos estruturais da Linguagem Plástica:</p> <p>Manifestações artísticas;</p> <p>História da arte;</p> <p>A arte contemporânea;</p> <p>O museu;</p> <p>Expressão não condicionada;</p>	<p>1. Elementos estruturais da Linguagem Plástica:</p> <p>Cores primárias, secundárias, quentes, frias, policromia e monocromia, Círculo cromático;</p> <p>Textura;</p>	<p>1. Elementos estruturais da Linguagem Plástica:</p> <p>O design;</p> <p>A letra e o alfabeto;</p> <p>O logotipo;</p> <p>O folheto;</p> <p>O cartaz;</p>



	<p>Cor-luz;  2. Comunicação visual:  Comunicar;  Imagens e linguagens;  Visão e percepção visual; Forma, espaço e volume;  Estrutura, forma e função;  Expressividade;  Movimento e ritmo;  3. História da Arte e noções de Multimeios:  A arte na Pré-história;  Arte egípcia;  Arte grega;  Música;  Dança;  4. Teoria e técnica:  Expressão corporal;  Teatro.</p>	<p>2. Comunicação visual:  Desenho de observação;  Ilustração;  História em quadrinhos;  3. História da Arte e noções de Multimeios:  Arte romana e arte bizantina;  Arte gótica;  Grafismo;  Renascimento;  4. Teoria e técnica:  Expressão corporal/Dança;  Teatro;  Música.</p>	<p>Releituras;  Origami;  Técnica de pintura;  2. Comunicação visual:  Fotografia;  Monotipia;  Gramática visual (figura fundo);  3. História da Arte:  Op art;  Barroco;  Neoclassicismo;  Romantismo e Realismo;  Impressionismo;  4. Teoria e técnica:  Expressão corporal/Dança;  Teatro;  Música;  Artesanato.</p>	<p>O jornal escolar;  O grafite;  Dimensão humana:  antropometria, ergonomia;  2. Comunicação visual:  Xilogravura;  Composição;  Pintura;  3. História da Arte:  Pintura acadêmica no Brasil;  Semana da arte Moderna;  As grandes Vanguardas;  Pop-art;  4. Teoria e técnica:  Expressão corporal/Dança;  Teatro;  Música;  Cinema e a arte cinematográfica.</p>
<b>CONTEÚDOS REFERENCIAIS – EDUCAÇÃO FÍSICA</b>				
<b>BIM</b>	<b>6 ° ANO</b>	<b>7° ANO</b>	<b>8° ANO</b>	<b>9° ANO</b>
<b>1°</b>			<p><b>Objetivo:</b> Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas.  <b>Conteúdo:</b> Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de invasão (futsal,</p>	<p><b>Objetivo:</b> Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.  <b>Conteúdo:</b> Esportes de rede (tênis de mesa, voleibol etc.),</p>

			<p>futebol, handebol, basquete etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola;</li> <li>• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas;</li> <li>• Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo;</li> <li>• Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência.</li> </ul>	<p>esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos).</li> </ul>
2º			<p><b>Objetivo:</b> Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento.</p> <p><b>Conteúdo:</b> Conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação); Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais); Noções de nutrição e alimentação saudável.</p>	<p><b>Objetivo:</b> Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vidas saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas; Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia</p> <p><b>Conteúdo:</b> Ginástica de conscientização corporal; Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo; Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia).</p>
			<p><b>Objetivo:</b> Conhecer as</p>	<p><b>Objetivo:</b> Ampliar os</p>

3º			<p>características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão.</p> <p><b>Conteúdo:</b> Características gerais das danças (ritmos, gestos, coreografias e músicas).</p>	<p>conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança.</p> <p><b>Conteúdo:</b> Diversidade e tradição cultural das danças; Estereótipo e preconceito relacionado à dança.</p>
4º			<p><b>Objetivo:</b> Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características. Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola</p> <p><b>Conteúdos:</b> Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo; •Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações); •Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza.</p>	<p><b>Objetivo:</b> Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas.</p> <p><b>Conteúdos:</b> Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações); Aspectos históricos, esportivização e midiática das lutas.</p>
<b>CONTEÚDOS REFERENCIAIS – LÍNGUA INGLESA</b>				

BIM	6 ° ANO	7°ANO	8°ANO	9° ANO
1°	<p>Unit - 1 Alphabet. Expressions. Subject Pronouns. Verb “to be”: affirmative form. Possessive Adjectives. Vocabulary study: everyday words.</p> <p>Unit - 2 Verb “to be”: negative form. Possessive Pronouns. Vocabulary study: hobbies, suffixes, country names and nationalities</p>	<p>Unit - 1 Review: Simple Present x Present Continuous. Modal verb - <i>Can</i>. There “to be” Vocabulary study: feelings and body changes</p> <p>Unit – 2 Present Continuous (present x future). Be going to (future). Vocabulary study: words related to friendship: prefix <i>un-</i>.</p>	<p>Future: will x be goig to. Clothing. Relative pronouns. Media literacy.</p>	<p>If clauses: zero conditional and first conditional; Means of transport; Means of transport; Listening to a podcast; Writing: a manual for safe pedestrian behavior.</p>
2°	<p>Unit - 3 Verb “to be”: interrogative forms + short answers Plural nouns. <i>Wh</i> - words. Vocabulary study: family members</p> <p>Unit - 4 Definite article (the)/Indefinite articles (a/an). Simple Present. Vocabulary study: parts of the</p>	<p>Unit - 3 Simple Past (verb “to be”). Adverbs of frequency. Vocabulary study: activities + indoor games.</p> <p>Unit – 4 Simple Past (regular verbs). Vocabulary study: Words related to environment</p>	<p>Future: will x may /might; Names of stores; Present perfect; “Writing”.</p>	<p>If clauses: second conditional; Accessibility; Modal verbs; Repost about migration stories.</p>

	house; furniture.			
3°	<p>Unit - 5 Simple Present (3rd person singular and negative form). Adjectives. Vocabulary study: Global goals.</p> <p>Unit - 6 Simple Present (Interrogative form + short answers) Verb “to have”. Object Pronouns. Vocabulary study: Adjectives and book genres.</p>	<p>Unit - 5 Simple Past (negative form, interrogative form + short answers). Invitations. Definite frequency. Vocabulary study: expanding vocabulary.</p> <p>Unit - 6 Simple Past (irregular verbs). Modal verb: Can /Could. Prepositions of time: in, on at. Vocabulary study: polysemous words.</p>	<p>False friends and suffixes; Countable and uncountable; Nouns ( some, any, many, much); Presentation.</p>	<p>Linking words; Writing: 5 paragraph article; Listening : pros/cons of living in a big city; Research about professions.</p>
4°	<p>Unit - 7 Demonstrative pronouns. Genitive case. Vocabulary study: words related to food.</p> <p>Unit - 8 Present continuous. Imperative. Indefinite Pronouns. Vocabulary study: words related</p>	<p>Unit - 7 Past Continuous. Prepositions of place (review). Vocabulary study: expanding vocabulary and impairments.</p> <p>Unit - 8 Linking words. Vocabulary study: expanding vocabulary.</p>	<p>Past perfect; Wh – words; Words related to art and suffixes; Listening a speech.</p>	<p>Passive voice; Phrasal verbs; Reading: keeping a money diary; Writing: cultural expression RAP.</p>

	to technology, in-home entertainment, numbers.			
<b>ONTEÚDOS REFERENCIAIS - MATEMÁTICA</b>				
<b>BIM</b>	<b>6º ANO</b>	<b>7º ANO</b>	<b>8º ANO</b>	<b>9º ANO</b>
<b>1º</b>	Números naturais; Múltiplos e divisores; Números primos; Operações básicas (+, -, x, ÷); Introdução às potências.	Números Inteiros - Uso do sinal de negativo para a resolução de situações cotidianas que envolvam o sistema monetário Representação geométrica dos números inteiros Conjunto dos números inteiros Adição e subtração de números inteiros Multiplicação e divisão de números inteiros Potenciação e Radiciação de números inteiros Problemas envolvendo números inteiros.	Números racionais: Transformação de decimais finitos em frações; Dízimas periódicas e fração geratriz; Números irracionais; Conjunto dos números reais; Potenciação: Propriedades para expoentes inteiros, Porcentagem.	Números reais: Potenciação e radiciação. Conjuntos numéricos N, Z, Q, I. Notação científica;
<b>2º</b>	Números naturais e operações: potenciação e radiciação, divisão euclidiana, números primos e compostos, múltiplos e divisores e critério de divisibilidade. Frações: Representação, comparação e ordenação, Operações.	Conjunto dos Números Racionais: Uso do sinal de negativo em frações e números decimais; Adição, subtração, multiplicação e divisão de números racionais. Raiz e potências de números	Equação do 1º grau; Mediatriz e bissetriz;	Equações do 1º e 2º grau; Resolução e problemas; Proporção e teorema de Tales.

		<p>racionais: problemas com números racionais.</p> <p>Uso dos números racionais para a construção de gráficos e interpretação de informações científicas.</p>		
3°	<p>Frações e números decimais;</p> <p>Grandezas e Medidas.</p>	<p>Álgebra: Uso de letras para representar um valor desconhecido.</p> <p>Conceito de equação</p> <p>Resolução de equações.</p> <p>Equações e problemas.</p>	<p>Dízimas periódicas e fração geratriz;</p> <p>Expressões algébricas;</p> <p>Transformações geométricas.</p>	<p>Produtos notáveis;</p> <p>Sistemas de equações do 1° e 2° grau;</p> <p>Teorema de Pitágoras;</p> <p>Relações métricas no triângulo retângulo.</p>
4°	<p>Álgebra;</p> <p>Probabilidade e estatística</p>	<p>Proporcionalidade: Variação de grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.</p> <p>Conceito de razão.</p> <p>Porcentagem.</p> <p>Problemas envolvendo probabilidade</p>	<p>Razão e Proporção: Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.</p> <p>Equação do 2° grau;</p> <p>Sistemas de equações;</p>	<p>Razão entre grandezas: diretamente e inversamente proporcional;</p> <p>Matemática financeira;</p> <p>Estatística;</p> <p>Polígonos.</p>
<b>CONTEÚDOS REFERENCIAIS - GEOMETRIA</b>				
<b>BIM</b>	<b>6° ANO</b>	<b>7° ANO</b>	<b>8° ANO</b>	<b>9° ANO</b>
1°	<p>Conceitos iniciais: Ponto, reta e plano</p> <p>Linha Poligonal</p>	<p>Conceitos iniciais: Ponto, reta e plano</p> <p>Posição de retas: paralelismo e transversalidade</p>	<p>Conceitos iniciais: ponto, reta e plano</p> <p>Posição de retas: paralelismo e transversalidade</p> <p>Figuras geométricas</p> <p>Ângulos</p>	<p>Figuras planas;</p> <p>Razão e semelhança de triângulos.</p>

2º	Formas geométricas Formas planas. Formas espaciais	Ângulos Construção Classificação Operações com ângulos	Operações com ângulos Triângulos	Polígonos e triângulos Volume de sólidos Teorema de Tales
3º	Unidades de medida. Perímetro de uma figura plana. Cálculo de área por composição e decomposição.	Polígonos - Polígono regular - Nomenclatura - Diagonais Circunferência e círculo	Quadriláteros: características e elementos Polígonos e seus elementos	O conceito de semelhança Semelhança de triângulos
4º	Problemas envolvendo área e perímetro de Figuras planas.	Simetrias. Construções geométricas.	Área de polígonos Volume de sólidos.	O número $\pi$ ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo e suas partes.

**CONTEÚDOS REFERENCIAIS – CIÊNCIAS DA NATUREZA**

<b>BIM</b>	<b>6º ANO</b>	<b>7º ANO</b>	<b>8º ANO</b>	<b>9º ANO</b>
<b>1º</b>	<p><b>Terra e universo:</b> Camadas que estruturam a Terra e suas características: Geo-esfera; Hidrosfera; Atmosfera Composição geológica da Terra: Tipos de rochas; Períodos geológicos; Formação de fósseis Esfericidade da Terra Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra Movimentos relativos da Terra em torno do Sol Movimento de rotação e translação da Terra</p>	<p><b>Vida e evolução:</b> • História da vacinação • Vacinação e políticas públicas • Calendário de vacinação • Erradicação e controle de doenças • Movimento anti-vacina • Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades • Avanços da medicina • Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais</p>	<p>Níveis de organização do organismo humano Célula Estrutura Organelas Tecidos Características Tipos Funções Nutrição Tipos de alimentos Pirâmide alimentar Estudo de rótulos Distúrbios e doenças alimentares</p>	<p><b>QUÍMICA</b> Conceitos Fundamentais. Átomo, Massa, Volume, Temperatura e Densidade. Substâncias e Misturas. Estados físicos da matéria Gráficos de mudança de estado físico. Métodos de separação de misturas. Transformações Químicas</p>



	Inclinação do eixo de rotação da Terra		Sistema digestório Anatomia e fisiologia	
2º	<p><b>Vida e evolução:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas e organelas celulares</li> <li>• Funções das estruturas e organelas celulares</li> <li>• Tipos celulares e suas funções</li> <li>• Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso</li> <li>• Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos</li> <li>• Integração entre os sistemas do organismo: Cardiovascular; Linfático; Digestório; Endócrino; Reprodutor; Esquelético; Excretor; Tegumentar; Imune.</li> </ul>	<p><b>Vida e evolução:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ecossistemas e Biomas brasileiros</li> <li>• Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais</li> <li>• Bioma Cerrado</li> <li>• Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas</li> <li>• Alterações na dinâmica dos ecossistemas</li> <li>• Desequilíbrios ambientais</li> <li>• Fauna e flora dos ecossistemas</li> <li>• Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas</li> <li>• Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc.</li> <li>• Políticas públicas em saúde</li> </ul>	<p>Sistema respiratório Anatomia e fisiologia Doenças</p> <p>Sistema cardiovascular Anatomia e fisiologia Doenças</p> <p>Sistema urinário Anatomia e fisiologia Doenças</p>	<p>Introdução à Teoria atômica. Modelos Atômicos. Dalton, Thomson, Rutherford e Bohr. Características Atômicas. Número de massa, prótons, nêutrons e elétrons, isóbaros, isótopos, isótonos e isoeletrônicos. Diagrama de Pauling. Distribuição eletrônica. Tabela Periódica. Funções Ligações Químicas (iônica, covalente e metálica). Inorgânicas (óxido, ácido, base e sal Balanceamento das equações químicas (método de tentativas e matemático).</p>
3º	<p><b>Vida e evolução:</b></p> <p>Sistema nervoso;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Controle motor e sensorial</li> </ul>	<p><b>Vantagem mecânica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Máquina simples e desenvolvimento social</li> </ul>	<p>Sistema imunológico Anatomia e fisiologia Doenças</p>	<p>Notação Conceitos fundamentais. Ponto matéria, Corpo extenso, Movimento e Repouso.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais</li> <li>• Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes</li> <li>• Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso</li> <li>• Substâncias psicoativas</li> <li>• Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal</li> <li>• Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo</li> <li>• Puberdade</li> <li>• Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais</li> <li>• Métodos contraceptivos</li> <li>• Atuação dos métodos contraceptivos no organismo</li> <li>• Eficácia dos métodos contraceptivos</li> <li>• Cuidados com o corpo: relações sexuais</li> <li>• Gravidez na adolescência</li> <li>• Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez</li> <li>• Estatuto da criança e do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Temperatura, calor e sensação térmica</li> <li>• Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente</li> <li>• Trocas de calor</li> <li>• Equilíbrio térmico</li> <li>• Condutores e isolantes de calor</li> <li>• Forma de propagação de calor</li> <li>• Sol como fonte de energia</li> <li>• Máquinas térmicas</li> <li>• Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas</li> <li>• Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis</li> <li>• Alternativas energéticas renováveis</li> <li>• Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico</li> </ul>	<p>Sistema endócrino Anatomia e fisiologia Doenças</p> <p>Sistema nervoso Anatomia e fisiologia Doenças</p>	<p>Movimento Uniforme. Velocidade média e função horária. Movimento Uniformemente Variado. Aceleração média, função horária e equação de Torricelli Energia cinética, potencial e mecânica.</p>
---	--	---	---

	adolescente: o Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.			
4º	<b>Matéria e Energia:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias puras e misturas</li> <li>• Misturas homogêneas e heterogêneas</li> <li>• Transformação química</li> <li>• Reagentes e produtos</li> <li>• Métodos de separação de misturas</li> <li>• Propriedades específicas da matéria: Densidade; Temperatura de fusão e ebulição</li> <li>• Materiais sintéticos: plástico; tecido; medicamentos; cosméticos</li> </ul>	<b>Terra e Universo</b> Atmosfera Terrestre <ul style="list-style-type: none"> <li>• Camada de Ozônio</li> <li>• Efeito estufa (Terra e Universo)</li> <li>• Poluição do ar (Terra e Universo)</li> <li>• Movimentação das placas tectônicas</li> <li>• Teoria da Deriva Continental</li> <li>• Fenômenos geológicos naturais: o Vulcões; o Terremotos; o Tsunamis</li> </ul>	Sistema locomotor Anatomia e fisiologia Doenças Poluição sonora e visual Sistema genital Anatomia e fisiologia Doenças Noções de embriologia Gravidez e parto Noções de genética	Vetores (operações com vetores) Leis de Newton. Termologia. Ondas. Luz Noções básicas de evolução
<b>CONTEÚDOS REFERENCIAIS - GEOGRAFIA</b>				
<b>BI M</b>	<b>6ºANO</b>	<b>7º ANO</b>	<b>8º ANO</b>	<b>9º ANO</b>
1º	Capítulo 3 - Conhecendo o planeta Terra A origem da Terra O tempo geológico e o tempo histórico As esferas terrestres Terra: um planeta no Universo A forma e os movimentos da Terra A Terra não para: movimento de rotação, zonas térmicas da Terra;	A América antes da chegada dos conquistadores europeus. O Brasil antes de Cabral A conquista colonial portuguesa	- A dinâmica da natureza e os continentes terrestres: Formas de relevo, hidrografia, clima, vegetação, vulcanismo, tectonismo e terremotos falhas e dobramentos e projeções cartográficas, mapas, anamorfozes geográficas, plantas e gráficos (América e África);	- Os Continentes: Caracterização dos continentes - formação, relevo, clima e vegetação. - Europa: regionalização, quadro natural, impactos ambientais, demografia, movimentos populacionais, economia; União Europeia; Europa Oriental. Rússia e comunidade dos Estados

	<p>movimento de translação O Sol da meia-noite Fusos horários da Terra: fusos horários no Brasil</p>		<p>- Regionalização e os diferentes processos de ocupação do continente americano: Território da América anglo-saxônica e América Latina; os povos originários, população atual, economia regional e blocos econômicos, diferentes contrastes, conflitos e lutas sociais na América Latina</p> <p>Dinâmicas urbanas e rurais na América: Lutas sociais pela terra</p>	<p>Independentes. Reconstrução do espaço Europeu - Ásia: Localização e regionalização Características do espaço natural, aspectos demográficos, políticos, econômicos e sociais; Teres asiáticos, China e Japão. Oriente médio: posição geoestratégica, economia. Diversidade cultural, conflitos políticos e religiosos</p>
2º	<p>Capítulo 4 – O relevo, as águas e as paisagens Primeira parte do capítulo O relevo terrestre Dinâmica interna da Terra e as formas de relevo Vulcões e terremotos transformam o relevo terrestre: vulcanismo; terremotos; dobramentos e falhamentos: lentas alterações no relevo As rochas e seus minerais O Brasil e seus principais minerais</p>	<p>Capítulo 1 – O território brasileiro e sua regionalização</p> <p>Capítulo 2 – A população brasileira</p> <p>Capítulo 3 – O urbano, o rural e a economia brasileira</p>	<p>Americano anglo-saxônica; Características do espaço natural, as questões políticas e culturais, aspectos demográficos sociais e econômicos; hegemonia dos Estados Unidos e Canadá, desenvolvimento técnico-científico e a geopolítica norte-americana. América Latina Análise de sistemas político econômico no período da Guerra Fria- a questão capitalista e socialista na América; países emergentes e</p>	<p>- Oceania: Regionalização, quadro natural, impactos ambientais, demografia e quadro econômico.</p> <p>Austrália</p> <p>Nova Zelândia</p> <p>- Antártida Localização geográfica, As questões ambientais e pesquisas científicas, Tratado da Antártida e participação Brasileira, Questões geopolíticas</p>

	<p>Capítulo 8 – A natureza, as atividades econômicas e os problemas ambientais</p> <p>Segunda parte do capítulo</p> <p>Fontes de energia e as atividades econômicas: gás natural; carvão mineral; petróleo; fontes de energia mais limpa.</p> <p>Consciência ambiental</p> <p>Águas sob ameaça</p>		<p>desenvolvidos.</p> <p>Os embargos econômicos em Cuba e a Crise da Venezuela.</p> <p>Endividamento das nações da América latina; a questão da violência e os problemas de fronteira.</p>	
3º	<p>Capítulo 5 – O clima, a vegetação e as paisagens</p> <p>Atmosfera: a camada de gases que envolve a Terra</p> <p>Elementos atmosféricos: temperatura; pressão atmosférica; umidade.</p> <p>Massas de ar, tempo e clima</p> <p>Climogramas</p> <p>Clima no mundo: climas do Brasil.</p> <p>O clima e o modo de vida das pessoas; o clima e as formações vegetais do planeta.</p> <p>Formações vegetais e a ação humana.</p> <p>Capítulo 8 – A natureza, as atividades econômicas e os problemas ambientais</p>	<p>Capítulo 8 – Região Norte</p> <p>Capítulo 5 – Região Sul</p> <p>Capítulo 4 – Região Sudeste</p>	<p>África e suas diversidades:</p> <p>Localização, regionalização e características do espaço natural; aspectos demográficos políticos, sociais e econômicos do Continente Africano (mapas, anamorfose, estatísticas e gráficos relacionados ao Continente Africano).</p> <p>Colonização da África:</p> <p>Exploração econômica e mazelas sociais</p> <p>Conflitos territoriais, étnicos e religiosos; o Apartheid e a diáspora africana</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As revoluções técnico-científicas;</li> <li>- Sistemas de geo informação do espaço mundial</li> <li>- Uso e evolução das fontes de energia</li> <li>- As questões econômicas mundiais: blocos econômicos, empresas internacionais, organizações econômicas.</li> </ul>

	<p>Primeira parte do capítulo</p> <p>Os problemas ambientais</p> <p>Poluição atmosférica</p> <p>Consequências das mudanças climáticas</p> <p>Desertificação do Sahel</p> <p>Poluição das águas</p>			
4º	<p>Capítulo 1 – Estudando a Geografia</p> <p>A Geografia e os lugares: a relação entre os lugares</p> <p>Os lugares e as paisagens: as paisagens não são iguais; os elementos são naturais, mas a paisagem é cultural.</p> <p>Planos da paisagem</p> <p>As transformações das paisagens: a ação da natureza e a transformação das paisagens; as paisagens são transformadas em ritmos diferentes; o ser humano e as transformações das paisagens.</p> <p>O trabalho, as técnicas e as transformações das paisagens: técnicas e transformações das paisagens.</p> <p>Diferentes maneiras de observar as paisagens.</p> <p>O espaço geográfico</p>	<p>Capítulo 6 – Região Nordeste</p> <p>Capítulo 7 – Região Centro-Oeste</p>	<p>África: a economia de um continente subdesenvolvido:</p> <p>Dependência econômica</p> <p>Atividades industriais</p> <p>Blocos econômicos</p> <p>Transportes e questões ambientais</p> <p>Relações econômicas internacionais</p>	<p>- Globalização:</p> <p>Espaço geográfico globalizado;</p> <p>Fluxos econômicos/financeiros;</p> <p>DIT na globalização;</p> <p>Espaço Urbano e Globalização;</p> <p>Globalização e Cultura.</p>

<p>Capítulo 2 – A Cartografia e a representação do espaço geográfico</p> <p>Cartografia: dos antigos registros à atualidade</p> <p>Evolução tecnológica e cartografia: fotografias aéreas; imagens de satélite.</p> <p>Orientação e localização na superfície terrestre: orientação e localização por meio das coordenadas geográficas</p> <p>Coordenadas geográficas: representações cartográficas: diferentes formas de representar a Terra; convenções cartográficas; escalas.</p> <p>As imagens de satélites e os problemas ambientais.</p> <p>Capítulo 7 – A sociedade, as atividades econômicas e o espaço geográfico</p> <p>As atividades econômicas e a organização do espaço geográfico</p> <p>As atividades econômicas e os recursos da natureza: recursos naturais e o extrativismo.</p> <p>Recursos naturais e o extrativismo</p> <p>Agropecuária, Agricultura;</p> <p>A importância da agricultura</p>			
---	--	--	--

	familiar no Brasil para a produção de alimentos Pecuária, Indústria; Os diferentes tipos de indústrias: o comércio e a prestação de serviços A atividade agrícola no mundo atual			
<b>CONTEÚDOS REFERENCIAIS – HISTÓRIA</b>				
<b>BI M</b>	<b>6º ANO</b>	<b>7º ANO</b>	<b>8º ANO</b>	<b>9º ANO</b>
1º			<p>Objetivos: Conhecer as particularidades Político-sociais da Inglaterra do Século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.</p> <p>Conteúdos: As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo; A questão do iluminismo e suas implicações; Revolução Industrial e seus impactos na produção e</p>	<p>2ª revolução Industrial; Imperialismo. Capítulo 5: unidade II – 1ª G.M. Capítulo 6: revolução Russa.</p>



			circulação de povos, produtos e culturas.	
2º			<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.</li> <li>• Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.</li> <li>• Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.</li> </ul> <p>Conteúdos: Revolução Francesa e seus desdobramentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revoluções liberais de 1830;</li> <li>• Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.</li> </ul>	República Velha: Capítulo 01; Grande Depressão: Capítulo 02; Nazi fascismo: Capítulo 07.
3º			<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</li> </ul>	2ª Guerra Mundial: Capítulo 08 Guerra Fria: Capítulo 09 Revolução socialistas- China e Cuba Descolonização da África e da Ásia

			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</li> </ul> <p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Independência dos Estados Unidos da América;</li> <li>• Independências na América Espanhola;</li> <li>• O processo de independência do Brasil.</li> </ul>	
4º			<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas;</li> <li>• Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado;</li> <li>• Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos)</li> </ul>	<p>Era Vargas: Capítulo 03;  Movimentos Sociais: Capítulo 04;  Brasil Democrático (Dutra a Jango).</p>

			<p>durante o Segundo Reinado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX.</li> </ul> <p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brasil: Primeiro Reinado</li> <li>• O Período Regencial e as contestações ao poder central;</li> <li>• O Brasil do Segundo Reinado: política e economia;</li> <li>• Políticas de extermínio do indígena durante o Império;</li> <li>• Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão;</li> <li>• Legados da escravidão e importância das ações afirmativas.</li> </ul>	
--	--	--	--	--

<b>Língua Portuguesa - Objetivos Específicos</b>			
<b>5ª Etapa</b>	<b>6ª Etapa</b>	<b>7ª Etapa</b>	<b>8ª Etapa</b>
<p>Expressar-se oralmente em diferentes contextos linguísticos.</p> <p>Usar estratégias de antecipação no ato de ler.</p> <p>Integrar o conhecimento de língua oral que traz consigo e as competências de leitura, oralidade e escrita que vai aprender.</p> <p>Relacionar informações sobre os sistemas de comunicação e informação, considerando sua função social que deve permanecer sempre com elevado alcance para o desenvolvimento cultural.</p> <p>Identificar a função argumentativa do uso de determinados termos e expressões de nossa língua, visando o estímulo ao bom entendimento daquilo que se quer falar, ouvir e escrever.</p> <p>Reconhecer e valorizar a linguagem de seu grupo social e as diferentes variedades da Língua Portuguesa, procurando combater o preconceito linguístico.</p>	<p>Expressar-se oralmente em diferentes contextos linguísticos.</p> <p>Usar estratégias de antecipação no ato de ler.</p> <p>Reconhecer textos orais e escritos de diversos gêneros presentes na Língua Portuguesa, compreendendo as circunstâncias linguísticas e as implicações destas para o meio social.</p> <p>Perceber a importância do idioma no mundo do trabalho e para o desenvolvimento comunicacional da sociedade.</p> <p>Reconhecer as noções de sintaxe, concordância e morfologia imprescindíveis para criação e para entendimento de textos.</p> <p>Empregar a linguagem oral de modo a expressar ideias, comunicando argumentos e elaborando pensamentos.</p> <p>Produzir textos diversos consoantes com o mundo do trabalho e as experiências do/da estudante.</p> <p>Refletir sobre temas da atualidade, organizando ideia</p>	<p>Expressar-se oralmente em diferentes contextos linguísticos.</p> <p>Usar estratégias de antecipação no ato de ler.</p> <p>Identificar a linguagem como elemento integrador dos sistemas de comunicação e reconhecer sua função social.</p> <p>Analisar a interpretação do texto literário e não literário.</p> <p>Reconhecer as funções predominantes em cada texto.</p> <p>Identificar a importância da análise linguística para a compreensão dos textos.</p> <p>Reconhecer, em textos diversificados, as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.</p> <p>Compreender as versões de um fato presente no texto.</p> <p>Relacionar os textos a um contexto social, histórico político e cultural.</p> <p>Perceber as sutilezas do autor no texto.</p> <p>Identificar a variedade linguística adequada ao contexto social.</p>	<p>Expressar-se oralmente em diferentes contextos linguísticos.</p> <p>Usar estratégias de antecipação no ato de ler.</p> <p>Realizar produções textuais, individuais e ou coletivas, nas linguagens da norma culta, refletindo e compreendendo os diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal como manifestações socioculturais e históricas.</p> <p>Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de análise linguística para expandir sua capacidade de monitoração das possibilidades de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica.</p> <p>Compreender e fazer uso de informações contidas no texto, reconstruindo o modo pelo qual se organizam em sistemas coerentes.</p> <p>Operar sobre o conteúdo representacional dos textos, identificando aspectos relevantes, organizando notas, elaborando roteiros, resumos, índices, esquemas e outros.</p> <p>Aumentar e aprofundar seus esquemas</p>

<p>Analisar, nas diferentes manifestações culturais, os fatores de construção de identidade e de estabelecimento de diferenças sociais e políticas. Analisar, criticamente, os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação de textos ou de conversão.</p> <p>Usar dos conhecimentos adquiridos, por meio da análise e da prática linguística, para expandir sua capacidade de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise e os procedimentos críticos</p>	<p>sobre o mesmo e chegando a ponto de vista próprio. Estabelecer relações entre as regras gramaticais e a produção de textos orais e escritos exercitados em sala.</p>	<p>Reconhecer as variedades linguísticas existentes e adequar seu uso em diferentes situações de interlocução. Posicionar-se de maneira crítica em relação aos padrões vigentes: de estética, de preconceitos e de estereótipos. Compreender a identidade cultural e o estabelecimento de diferenças sociais e históricas. Reconhecer a relevância da compreensão dos sistemas de comunicação para a resolução dos problemas sociais. Identificar intertextualidade presente em textos diversos.</p>	<p>cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas.</p>
--	---	--	--

### Língua Portuguesa - Conteúdos

5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa
<p>Língua, linguagem, identidade e regionalismo. Linguagem verbal e não verbal. Estudo do vocabulário contextualizado. Leitura de textos literários (fábulas e poemas curtos). Leitura de textos não literários. Textos da comunicação cotidiana (requerimento, bilhete, carta, mensagem eletrônica).</p>	<p>Leitura de textos literários (contos). Leitura de textos não literários. Produção de texto: - Tipologia textual: narração. - Elementos da narrativa. - Discurso direto e indireto. Produção de texto: - Gêneros. Produção oral de textos descritivos Gêneros textuais orais</p>	<p>Escrita e leitura de gêneros textuais da comunicação cotidiana: mensagem eletrônica, resumo e resenha. Estudo do vocabulário em dicionário (nos verbetes) e em outros textos. Posicionamento crítico em relação aos padrões vigentes de estética, preconceitos e estereótipos.</p>	<p>Leitura: textos literários, poéticos, jornalísticos, midiáticos, tecnológicos, informativos, bibliografias, associação entre imagens, cores, texturas, símbolos e texto escrito. Produção de textos argumentativos, consoantes com as experiências de vida e saberes dos estudantes, o mundo do trabalho. Coesão e coerência. Leitura, compreensão e interpretação</p>

<p>Produção oral de textos descritivos. Produção de texto: a descrição. Separação silábica, tonicidade, encontros vocálicos, consonantais e dígrafos. Tipos de frases Sinais de pontuação Separação silábica, translineação Classes de palavras: artigo, substantivo, adjetivo, numeral. Leitura de gêneros literários.</p>	<p>(apresentações, exposições, debates), considerando as etapas de planejamento, produção e revisão. Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais. Leitura, compreensão e interpretação de letras de músicas e de outros gêneros musicais. Classes de palavras: verbo, advérbio, interjeição. Formas nominais do verbo. Análise sintática: termos essenciais. Noções. Concordância verbal: regras básicas de ortografia: o novo Acordo Ortográfico</p>	<p>Ambiguidade, paráfrase, ironia e efeitos de humor. Recursos da linguagem poética Interpretação do texto literário e não literário. Classes de palavras: preposições. Análise sintática do período simples: termos essenciais, integrantes e acessórios. Predicação verbal Regência verbal e nominal Vozes verbais na construção sintática do período e na construção de sentidos do texto. Ortografia: emprego de por que, porque, por quê e porquê, outras expressões (onde, aonde – mal, mau – cessão, sessão, secção, seção – há e a – mas, más, mais – senão, se não – ao encontro, de encontro).</p>	<p>de letras de músicas regionais e de outros gêneros musicais. Recursos da linguagem poética que especificam o texto literário em prosa e em verso. Classes de palavras: conjunções coordenativas, integrantes e subordinativas. Colocação pronominal associada à variação linguística. Regência verbal e nominal.</p>
---	--	--	---

**Inglês - Objetivos Específicos**

5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa
<p>Identificar vocábulos da Língua Inglesa, relacionando-os e associando-os com os da língua Materna, dentro do seu universo socioeconômico e cultural, com base no seu conhecimento de</p>	<p>Compreender e interpretar pequenos textos informativos e/ou formativos, relacionados às situações vivenciadas no cotidiano. Observar a inserção da Língua</p>	<p>Compreender e interpretar pequenos textos informativos e/ou formativos, relacionados às situações vivenciadas no cotidiano. Aplicar e diferenciar, estruturas</p>	<p>Compreender e interpretar pequenos textos informativos e/ou formativos, relacionados às situações vivenciadas no cotidiano. Expressar opinião e impressão sobre fatos, desejos, emoções e outros.</p>

<p>mundo. Compreender que sons e letras na língua inglesa não têm correspondência com a língua materna. Manusear adequadamente o dicionário bilíngue. Utilizar apropriadamente palavras e expressões simples de uso cotidiano, em diferentes situações de convívio social, inclusive cumprimentos e expressões de gentileza. Aplicar de maneira correta verbos no tempo presente.</p>	<p>Inglesa no atual contexto linguístico. Trocar informações sobre talentos, atividades e habilidades. Interagir com os termos tecnológicos utilizados na rede mundial de computadores e no mundo do trabalho. Conhecer e aplicar vocabulário referente a vestuário, cores, esportes, profissões, dias da semana, meses e estações do ano.</p>	<p>afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem ações habituais no tempo presente. Solicitar e obter informações sobre atividades do cotidiano e a frequência que elas ocorrem</p>	<p>Criar diálogos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo passado, utilizando verbos regulares e irregulares. Trocar informação sobre planos no futuro imediato, tais como férias, finais de semana, feriados. Identificar vocábulos da Língua Inglesa, relacionando-os e associando-os com os da língua materna, dentro do seu universo socioeconômico e cultural, com base no seu conhecimento de mundo. Expressar ações reflexivas.</p>
---	--	--	---

**Inglês - Conteúdos**

<b>5ª Etapa</b>	<b>6ª Etapa</b>	<b>7ª Etapa</b>	<b>8ª Etapa</b>
<p>The alphabet. Greetings. Subjective pronouns. Articles. Cardinal Numbers (0-50). Verb To Be - Affirmative form and Contract Form. Vocabulary: parts of the house/furniture. Colors. Days of the week. Holidays.</p>	<p>Verb To be: forms affirmative, negative and interrogative (Review). Dictionary. Adjectives common. Cardinal Numbers (20-50). Prepositions of place (on, in, at). Vocabulary: parts of the body; clothes. Months and seasons of the year. Occupations. Modal Verb (can/cannot/can't). Family members.</p>	<p>Demonstrative pronouns/Possessive pronouns. Dictionary. Simple Present (daily activities). There to be. Time (hours). Vocabulary: sports. Present continuous. Cardinal numbers (50-100). Holidays.</p>	<p>Dictionary. Past Tense – Verb to be (Affirmative, Negative e Interrogative forms). Simple Past (regular and irregular verbs). Simple future (Will). Wh-questions. Countable and Uncountable nouns. Vocabulary: food. Ordinal numbers (1-35). Genitive case. Cardinal numbers (100-1000). Holidays.</p>

	Countries, nationalities. Fruits. Holidays.		O Inglês e o mundo do trabalho no Distrito Federal O reconhecimento da cultura, da experiência e do interesse profissional dos estudantes A percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano A relação entre o Inglês e os cursos técnicos com oferta no Distrito Federal.
--	---	--	---

**Arte - Objetivos Específicos**

<b>5ª Etapa</b>	<b>6ª Etapa</b>	<b>7ª Etapa</b>	<b>8ª Etapa</b>
<p>Identificar os elementos básicos da linguagem visual, no espaço (bidimensional e tridimensional), em diferentes possibilidades expressivas.</p> <p>Perceber as diferentes linguagens, como forma de comunicação humana.</p> <p>Identificar as diferentes representações artísticas como linguagem estética que transmite ideias, pensamentos e emoções humanas.</p> <p>Identificar, nas produções visuais, o uso dos elementos básicos da linguagem visual utilizados para comunicar, esteticamente, sentido</p>	<p>Reconhecer e saber utilizar em expressões visuais, os elementos básicos da linguagem visual: a cor, a luz, o ponto, a linha, a forma, a direção, o tom, a textura, a dimensão, a escala e o movimento, no espaço (bidimensional e tridimensional) e nas diferentes possibilidades expressivas.</p> <p>Identificar, nas produções artístico-culturais do período colonial aos dias atuais, a influência das raízes étnicas brasileiras: indígena, negra e portuguesa.</p> <p>Identificar o conhecimento de outras áreas científicas e artísticas</p>	<p>Identificar e utilizar os elementos básicos da linguagem visual: a cor, a luz, o ponto, a linha, a forma, a direção, o tom, a textura, a dimensão, a escala e o movimento, no espaço (bidimensional e tridimensional) nas diferentes possibilidades expressivas.</p> <p>Identificar o conhecimento de outras áreas científicas utilizado nas produções visuais.</p> <p>Compreender os elementos básicos da linguagem visual (materiais e formais) para comunicar, esteticamente, sentidos e significados.</p>	<p>Indicar as funções básicas dos profissionais (designer, pintor, escultor, cenógrafo, iluminador e outros) relacionados às produções visuais.</p> <p>Conhecer, identificar, explorar os diferentes meios de produção imagética (artesanais, mecânicos, eletroeletrônicos, digitais).</p> <p>Identificar e compreender a relação básica entre emissor, obra e espectador.</p> <p>Identificar a influência dos movimentos estéticos europeus do século XIX, sobre as produções visuais brasileiras, na primeira metade do século XX.</p>



<p>e significados. Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. Identificar a relação básica entre o emissor, a obra e o espectador. Identificar, nos diferentes meios de comunicação, o uso e a apropriação das produções de artistas consagrados para veicular sentidos e significados. Perceber a influência das culturas indígenas, negras e portuguesas na formação cultural do povo brasileiro. Reconhecer, nas produções visuais brasileiras do período colonial, a nítida influência e interação das nossas matrizes culturais. Identificar e conhecer os artistas do Distrito Federal, suas produções visuais e a sua contribuição para a construção da identidade cultural desta Unidade da Federação. Identificar e compreender as diferentes manifestações culturais, originárias das diversas regiões do Brasil, presentes nas cidades circunvizinhas e sua</p>	<p>utilizado nas produções visuais. Perceber as diferentes linguagens (sonora, gestual, visual, oral, entre outras), como forma de comunicação humana. Perceber as diferentes representações artísticas como linguagens estéticas utilizadas para comunicar ideias, pensamentos e emoções. Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. Identificar a relação básica entre o emissor, a obra e o espectador.</p>	<p>Identificar e compreender a relação básica entre emissor, obra e espectador. Valorizar e preservar a diversidade cultural do Distrito Federal. Valorizar e preservar os espaços reservados à Arte, reconhecendo a importância destes para a construção e preservação dos bens artísticos e culturais brasileiros.</p>	<p>Perceber as influências das ciências e da tecnologia sobre as produções visuais do século XX. Identificar e valorizar as manifestações visuais, presentes nas cidades circunvizinhas, e sua contribuição na construção da identidade cultural do Distrito Federal.</p>
---	---	--	---

importância na construção da identidade cultural do Distrito Federal.			
<b>. Arte - Conteúdos</b>			
<b>5ª Etapa</b>	<b>6ª Etapa</b>	<b>7ª Etapa</b>	<b>8ª Etapa</b>
<p>A Arte rupestre brasileira – Povos dos Sambaquis, Homens de Lagoa Santa, São Raimundo Nonato/Serra da Capivara, Lajedo da Soledade, Pedra do Ingá, Pré-história no DF e outros</p> <p>Arte e cultura Marajoara, Tapajônica e Maracá (Arte da cerâmica)</p> <p>Arte popular, folclore brasileiro, lendas e mitos</p> <p>Artistas populares – Literatura de Cordel, xilogravura, ex-votos, bonequeiros, santeiros, escultores em diversos materiais, carrancas, rendeiras, produção de brinquedos populares, o teatro popular de bonecos, arte do folclore, o circo, a música popular, repente, etc.</p> <p>Formas de expressão artística e festas da cultura popular nas regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro Oeste)</p> <p>Feiras de Arte Popular pelo Brasil (Feira de Caruaru/PE)</p>	<p>Povos indígenas – diversidade artística e cultural.</p> <p>Influências indígenas na cultura brasileira</p> <p>Arte indígena – cerâmica, cestaria, pintura corporal, grafismos indígenas, arquitetura, dança, música, dramatizações em rituais e festas.</p> <p>Artistas contemporâneos que utilizam em suas obras os elementos da linguagem indígena</p> <p>Olmecas</p> <p>Maias</p> <p>Astecas</p> <p>Incas</p> <p>A arte da África. O sincretismo da cultura negra no Brasil</p> <p>Influências negras na cultura brasileira. Religião, musicalidade, expressão visual, teatro e dança</p> <p>Arte Afro-Brasileira – Manifestações da cultura negra – Capoeira – Religiões Afro-Brasileiras</p> <p>Artistas contemporâneos que utilizam em suas obras os</p>	<p>Influências portuguesas na arte e na cultura do Brasil (língua, religião, musicalidade, arquitetura, expressão visual e outras)</p> <p>A arte na ocupação da terra (arquitetura de fortificações e igrejas)</p> <p>A presença holandesa no nordeste brasileiro</p> <p>Os artistas mais importantes do período</p> <p>A Arte do Barroco</p> <p>Barroco ligado aos ciclos econômicos (açúcar e ouro)</p> <p>Os Povos das Missões – Rio Grande do Sul</p> <p>O barroco nas cidades do litoral brasileiro</p> <p>O barroco em Goiás. Pirenópolis (Festa do Divino)</p> <p>O Barroco Mineiro-Aleijadinho e Mestre Athaíde</p> <p>A Missão Artística Francesa e o Neoclassicismo no Brasil – Principais características – Principais obras</p>	<p>Achegada da Arte Moderna no Brasil.</p> <p>A Semana de Arte Moderna 1922 em São Paulo</p> <p>Expressionismo</p> <p>O Cubismo</p> <p>O Fauvismo</p> <p>O Surrealismo</p> <p>O Abstracionismo</p> <p>Outras tendências</p> <p>Principais artistas e obras do período</p> <p>O Complexo da Pampulha – BH</p> <p>Arquitetura de Brasília – Lúcio Costa e Oscar Niemeyer – Principais artistas do modernismo em Brasília – Athos Bulcão – outros</p> <p>Principais artistas e obras</p>

<p>Grandes centros de produção da arte popular pelo Brasil (Auto do Moura – Comunidades ribeirinhas do Rio São Francisco – Rio Jequitinhonha, outros) História da música no Brasil (gêneros musicais)</p>	<p>elementos da linguagem negra Arte popular de origem negra no Brasil Feiras de arte popular negra (Mercado Modelo/Salvador)</p>	<p>A pintura acadêmica (Classicismo) e a paisagem – os artistas mais importantes O Ecletismo e o Art Nouveau na arquitetura O Romantismo, o Realismo e o Impressionismo no Brasil. Principais artistas. A fotografia e a caricatura</p>	
---	---	---	--

**Educação Física - Objetivos Específicos**

<b>5ª Etapa</b>	<b>6ª Etapa</b>	<b>7ª Etapa</b>	<b>8ª Etapa</b>
<p>Identificar e compreender a importância da prática da atividade física regular, como fator fundamental na manutenção da saúde física, mental e social; Compreender que a prática efetiva da Educação Física Escolar é dever da instituição educacional e direito inalienável do cidadão; Identificar, no contexto histórico-social, as diversas modalidades de execução das atividades corporais.</p>	<p>Identificar e compreender os mecanismos de funcionamento do organismo humano. Compreender as diversas formas de atividade física, identificando as características básicas do esforço físico, da intensidade e frequência necessárias ao bom desempenho físico e na manutenção da saúde. Identificar, compreender e refletir sobre os conhecimentos científicos existentes na cultura corporal, agindo e interagindo, de forma autônoma, de maneira que adquira ou mantenha a sua saúde física.</p>	<p>Conhecer e compreender a importância da prática regular da Educação Física na manutenção da saúde orgânica e social. Utilizar os conhecimentos adquiridos na prática corporal regular como mecanismo de prevenção e tratamento nas alterações orgânicas provocadas pelos movimentos repetitivos. Perceber, no convívio em sociedade, por meio da interação (processo de ação-reflexão), a importância da prática regular da Educação Física como elemento regulador da saúde física e como elemento de integração social.</p>	<p>Compreender e identificar, na prática corporal, mecanismos reguladores da saúde física. Compreender a importância da alimentação saudável como forma de manutenção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Conhecer, identificar e saber utilizar os procedimentos necessários a uma intervenção em caso de socorros de urgência. Compreender a importância do treinamento físico-desportivo, não só na descoberta de possíveis talentos como também como elemento de interação social e produção do conhecimento científico.</p>

<b>Educação Física - Conteúdos</b>			
<b>5ª Etapa</b>	<b>6ª Etapa</b>	<b>7ª Etapa</b>	<b>8ª Etapa</b>
Noções de Cultura corporal: contexto histórico e cultural. Orientações de higiene corporal. Jogos e atividades recreativas. Alongamento e aquecimento. Primeiros socorros. Intoxicação/envenenamento.	Movimentos corporais do cotidiano e suas implicações. Saúde do corpo humano. Benefícios da atividade física. Importância da atividade física na prevenção de Doenças. Jogos e atividades recreativas. Noções de primeiros socorros. Queimaduras.	Jogos e atividades recreativas. Cooperativos e adaptados Atividades da vida diária e suas implicações na saúde. Noções básicas do sistema cardiorrespiratório Noções de condicionamento físico. Ginástica laboral. Qualidades físicas. Drogas – efeitos nocivos das drogas lícitas e ilícitas.	Atividade física e envelhecimento. Atividade física e alimentação saudável. Noções de Primeiros Socorros – lesões esportivas. Frequência cardíaca. Sedentarismo e a utilização de novas tecnologias e suas relações com a qualidade de vida. Esteroides anabolizantes Anorexia e bulimia.
<b>Matemática - Objetivos Específicos</b>			
<b>5ª Etapa</b>	<b>6ª Etapa</b>	<b>7ª Etapa</b>	<b>8ª Etapa</b>
Perceber a importância da criação, da evolução e da universalização da simbologia numérica e estabelecer comparações entre o sistema de numeração decimal e os outros sistemas de numeração. Compreender e realizar os processos de cálculos mentais e escritos, exatos e aproximados com as operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potências e raízes de números naturais. Identificar e compreender a	Perceber que os números naturais não são suficientes para representar determinados valores em várias situações reais existentes. Reconhecer a importância dos números inteiros negativos em aplicações práticas do cotidiano. Relacionar o conjunto dos números inteiros com o conjunto dos números naturais, representados na reta numérica. Compreender e realizar as	Reconhecer que representações algébricas permitem expressar generalizações sobre propriedades das operações numéricas. Reconhecer uma equação do 1º grau e determinar sua solução. Resolver um sistema de equações do 1º grau com duas variáveis utilizando o método da substituição e/ou o método da adição. Compreender, traduzir e	Realizar operações que envolvem potências com expoentes inteiros e racionais. Perceber as particularidades das potências de 10 e suas utilizações nos campos das ciências que trabalham com números muito grandes ou muito pequenos Compreender e representar números em notação científica. Compreender e aplicar as propriedades da potenciação. Calcular o valor exato ou aproximado

<p>prioridade das operações e de símbolos matemáticos e resolver expressões numéricas com números naturais.</p> <p>Identificar números primos e compreender que eles são geradores multiplicativos de números naturais.</p> <p>Identificar em conjuntos os múltiplos de um número natural e compreender a partir desses o conceito do m.m.c.</p> <p>Determinar o m.m.c. de números naturais através de método específico.</p> <p>Determinar os divisores de um número natural a partir de sua decomposição em fatores primos.</p> <p>Reconhecer o m.d.c. de números naturais a partir da determinação de seus divisores separadamente.</p> <p>Determinar o m.d.c. de números naturais por decomposição de divisores comuns.</p> <p>Compreender e efetuar multiplicações e divisões de números decimais por múltiplos de 10 a partir do deslocamento posicional da vírgula.</p> <p>Compreender as relações existentes entre as diferentes unidades de</p>	<p>operações com números inteiros, associando a situações problemas do dia a dia.</p> <p>Identificar que um número racional é escrito na forma <math>a/b</math> com <math>a</math> e <math>b</math> inteiros e <math>b \neq 0</math>.</p> <p>Conceituar e identificar frações em diversas situações reais.</p> <p>Perceber, graficamente, o conceito de frações equivalentes e efetuar simplificações de frações.</p> <p>Efetuar todas as operações utilizando números racionais.</p> <p>Traduzir uma fração em um número decimal e vice-versa.</p> <p>Identificar a utilidade do estudo das frações na resolução de problemas que se aproximem da realidade.</p> <p>Resolver expressões numéricas que envolvam todas as operações com números racionais.</p> <p>Reconhecer uma razão como um quociente entre dois números racionais, relacionando a exemplos práticos do dia a dia.</p> <p>Realizar operações básicas com medidas de ângulos.</p> <p>Reconhecer ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice.</p>	<p>solucionar situações-problema, por meio de equações ou sistemas de equações do 1º grau.</p> <p>· Identificar e resolver inequações do 1º grau.</p> <p>Representar na reta numérica real o conjunto solução de uma inequação.</p> <p>Identificar e classificar triângulos quanto aos lados e quanto aos ângulos, conhecendo seus elementos e calculando o seu perímetro.</p> <p>Definir e representar quadriláteros e paralelogramos.</p> <p>Identificar, representar e diferenciar tipos especiais de quadriláteros e paralelogramos, calcular o seu perímetro e compreender suas propriedades básicas.</p> <p>Identificar polígonos existentes em objetos e construções presentes no cotidiano.</p> <p>Reconhecer, em diversos contextos, números naturais, inteiros, racionais e irracionais, percebendo a relação entre eles e a formação do conjunto dos números reais.</p> <p>Identificar e representar os</p>	<p>de raízes.</p> <p>Compreender e aplicar as propriedades dos radicais e perceber sua utilização na simplificação e comparação de radicais.</p> <p>Realizar operações envolvendo soma, subtração, multiplicação e divisão de radicais.</p> <p>Racionalizar denominadores.</p> <p>Identificar equações do 2º grau.</p> <p>Resolver mentalmente equações do 2º grau.</p> <p>Utilizar métodos específicos na resolução de equações do 2º grau incompletas.</p> <p>Utilizar a fórmula de Bháskara na resolução de equações completas do 2º grau.</p> <p>Compreender, traduzir e solucionar problemas do cotidiano, utilizando equações do 2º grau como ferramenta.</p> <p>Identificar a razão entre as medidas de dois segmentos.</p> <p>Compreender e calcular, a partir de uma razão de semelhança entre dois segmentos, medidas desconhecidas.</p> <p>Perceber que um feixe de retas paralelas determina sobre retas transversais segmentos com medidas proporcionais.</p> <p>Aplicar o Teorema de Tales e</p>
--	--	--	--

<p>medida, perceber que são múltiplos de 10 e realizar transformações de unidades de medidas.</p> <p>Compreender os conceitos geométricos de ponto, reta e plano, diferenciá-los e identificá-los em seu cotidiano.</p>	<p>Compreender e aplicar a propriedade fundamental de ângulos opostos pelo vértice.</p> <p>Resolver problemas que envolvem medidas, complemento e suplemento de ângulos.</p>	<p>conjuntos numéricos e perceber que <math>\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}</math>.</p> <p>Reconhecer uma razão como um quociente entre dois números racionais, relacionando a exemplos práticos do dia a dia.</p> <p>Identificar proporção como a igualdade de duas razões e aplicar sua propriedade fundamental.</p> <p>Reconhecer correspondências entre medidas de duas grandezas e identificá-las como diretamente ou inversamente proporcionais.</p> <p>Conhecer e aplicar a regra de três simples e composta na resolução de problemas que envolvam grandezas diretamente e/ou inversamente proporcionais.</p> <p>Relacionar taxas percentuais e frações centesimais.</p> <p>Compreender e efetuar cálculos com porcentagens, aplicando-os em situações simples do cotidiano.</p> <p>Perceber a importância dos estudos sobre juros como parte do desenvolvimento de educação financeira.</p> <p>· Resolver situações-problemas que envolvam juros simples.</p>	<p>determinar medidas desconhecidas em um feixe de retas paralelas cortadas por retas transversais e em situações-problemas do cotidiano.</p> <p>Compreender e aplicar o conceito de semelhança de triângulos.</p> <p>Identificar triângulos semelhantes na resolução de problemas geométricos.</p> <p>Determinar a altura de edificações a partir da medida de sua sombra e de relações entre triângulos semelhantes.</p> <p>Compreender e aplicar o Teorema de Pitágoras em situações concretas.</p> <p>Compreender e aplicar relações métricas decorrentes da semelhança entre triângulos retângulos.</p> <p>Identificar e aplicar as razões trigonométricas em triângulos retângulos para determinação de medidas.</p> <p>Compreender e aplicar as fórmulas para cálculos de áreas de figuras planas em situações-problemas reais do dia a dia.</p>
---	--	--	---

**Matemática - Conteúdos**

5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa
<p>Apresentação do sistema de numeração romano e decimal.</p> <p>Conjunto dos números naturais.</p> <p>Operações: adição, subtração, multiplicação (múltiplos e divisores), divisão, noções de potenciação e radiciação – problemas.</p> <p>Expressões numéricas – noções básicas.</p> <p>Números primos</p> <p>Decomposição em fatores primos</p> <p>MMC (Mínimo Múltiplo Comum)</p> <p>MDC (Máximo Divisor Comum)</p> <p>Noções de Geometria - noções de ponto, reta e plano – ângulos e suas diversas aplicações no cotidiano.</p> <p>Polígonos (identificar as figuras geométricas planas a fim de diferenciá-las com uso de construções concretas com material alternativo).</p>	<p>Conjunto dos números inteiros: operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, noções de potenciação, radiciação e problemas.</p> <p>Conjunto dos números racionais: frações - conceito e simplificação.</p> <p>Operações: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.</p> <p>Relação número decimal - fração decimal.</p> <p>Expressões numéricas.</p> <p>Ângulos complementares e suplementares.</p>	<p>Conjuntos numéricos.</p> <p>Números irracionais e reais.</p> <p>Razão e proporção.</p> <p>Grandezas diretamente e inversamente proporcionais.</p> <p>Regra de três simples.</p> <p>Juros simples.</p> <p>Porcentagem.</p> <p>Equação do 1º Grau (problemas).</p> <p>Ângulos colaterais, alternos, correspondentes e opostos pelo vértice.</p>	<p>Potenciação:</p> <p>Potências com expoentes inteiros e racionais.</p> <p>Potências de 10 e notação científica e sistema métrico decimal.</p> <p>Equações de 2º grau: completas e incompletas.</p> <p>Teorema de Tales/Pitágoras.</p> <p>Interpretação de gráficos e tabelas.</p> <p>Triângulos.</p> <p>Áreas – estudo das áreas das figuras geométricas planas.</p>

**Ciências Naturais - Objetivos Específicos**

5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa
<p>Objetivo específico – sustentabilidade: uso racional e conservação do solo, água e ar.</p>	<p>Objetivo específico – reconhecer e entender a relevância dos seres vivos estudados.</p>	<p>Objetivo específico – compreender o funcionamento global de cada sistema</p>	<p>Objetivo específico – compreender, de maneira prática, como a física e a química estão presentes no cotidiano</p>

<p>Solos: Composição. Uso racional e conservação. Água: Propriedades. Estados físicos. Ciclo da água e ação humana. Uso racional. Poluição da água. Ar-Atmosfera: Composição e propriedades do ar. Poluição atmosférica e impactos ambientais. Gestão de resíduos sólidos. Aspectos ecológicos. Cadeia alimentar e Fluxo de energia. Sustentabilidade: ações sustentáveis.</p>	<p>Características gerais dos seres vivos: célula como unidade fundamental da vida.</p> <p>Apresentação da diversidade: micro-organismos, reino animal e vegetal.</p>	<p>fisiológico. Funcionamento do corpo humano (funcionalidade dos sistemas). Associar as doenças relativas aos sistemas, entendendo como os hábitos alimentares podem contribuir para o aparecimento das doenças.</p>	<p>dos estudantes. Física e química - noções aplicadas à realidade do estudante (reciclagem, água, reação química, eletrostática, ondas etc.)</p>
--	---	---	---

<b>Ciências Naturais - Conteúdos</b>			
<b>5ª Etapa</b>	<b>6ª Etapa</b>	<b>7ª Etapa</b>	<b>8ª Etapa</b>
<p>Interpretar e perceber os acontecimentos históricos como fatores importantes na formação da nação brasileira. Identificar as transformações econômicas políticas sociais culturais e geográficas ocorridas no Processo de Colonização. Estabelecer e entender as relações</p>	<p>Estabelecer e entender as relações de causa e de efeito no processo histórico brasileiro, sistematizando cada movimento de revolta que ajudou o Brasil no crescimento econômico, mediante lutas internas e desbravamentos.</p>	<p>Analisar as principais formas de governo e as questões religiosas que solapou parte da cultura. Compreender as principais cisões da ordem oligárquica brasileira. Analisar os motivos de seu esgotamento relacioná-los com os fatores que conduziram a crise de 1929 e o movimento</p>	<p>Caracterizar os períodos de governos de Vargas, citando as medidas econômicas por ele tomadas. Compreender a 2ª. Guerra Mundial, analisando o impacto e suas consequências para o Brasil sob os aspectos sociais, éticos e culturais. Identificar avanços e retrocessos ocorridos na sociedade, tendo como</p>



causa e efeito, no processo histórico brasileiro, sistematizando cada movimento de revolta que ajudou o Brasil no crescimento econômico, mediante lutas internas e desbravamentos.		revolucionário de 1930.	base as contribuições brasileiras.
--	--	-------------------------	------------------------------------

### História - Conteúdos

5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa
<p>Conceito de História.</p> <p>Reconhecimento da cultura, da experiência e de como sujeito no mundo.</p> <p>A pré-história brasileira</p> <p>História Regional (Recanto das Emas).</p>	<p>História da construção de Brasília.</p> <p>Iluminismo.</p> <p>Independência dos EUA.</p> <p>Revolução Francesa.</p> <p>Transferência da família real para o Brasil.</p> <p>Rebeliões no período imperial.</p> <p>Guerra do Paraguai.</p> <p>Vida e luta dos africanos no Brasil.</p> <p>Formação do estado moderno e as grandes navegações.</p> <p>Brasil Colônia: sociedade açucareira e mineradora, escravidão indígena e africana, mineração e pecuária.</p>	<p>Rebeliões coloniais.</p> <p>Processo de Independência do Brasil.</p> <p>Primeiro Reinado.</p> <p>Regências.</p> <p>O golpe da maioria.</p> <p>Segundo Reinado.</p> <p>A crise do Império.</p> <p>Proclamação da República</p> <p>Estrutura dos Poderes: Legislativo, Executivo, Judiciário.</p> <p>Estudo da história contemporânea de Brasília.</p> <p>Feudalismo.</p> <p>Renascimento.</p> <p>Reforma protestante e Contrarreforma.</p> <p>Absolutismo.</p> <p>Mercantilismo.</p>	<p>Revolução de 1930</p> <p>Período democrático. Brasil (1946 - 1964)</p> <p>Período militar (1964 - 1985)</p> <p>Redemocratização: Nova República</p> <p>Direitos do cidadão brasileiro: Constituição, direitos e deveres</p> <p>História da África Contemporânea</p> <p>Primeira Guerra Mundial</p> <p>Revolução Russa</p> <p>Crise de 1929</p> <p>Regimes totalitários (nazismo e fascismo)</p> <p>Segunda Guerra Mundial</p> <p>Guerra Fria</p> <p>República federativa do Brasil.</p> <p>Revolução industrial.</p>

### Geografia - Objetivos Específicos

5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa
Identificar as principais teorias sobre a	Analisar geograficamente	Identificar as principais teorias	Identificar a Guerra Fria como uma

<p>origem e a formação do universo.  Identificar e caracterizar os planetas do Sistema Solar e as teorias geocêntricas e heliocêntricas.  Localizar o planeta Terra no universo, destacando a sua importância como “morada” do homem.  Identificar os principais movimentos da Terra, suas consequências e influências no cotidiano das pessoas.  Identificar e comparar meios e instrumentos de orientação, reconhecendo a revolução tecnológica.  Determinar os fusos horários de um lugar e verificar a sua aplicabilidade na vida das pessoas.  Identificar os diferentes tipos de mapas, suas respectivas funções e a enorme gama de informações que contêm.  Reconhecer a importância da utilização e da interpretação corretas dos elementos de um mapa.  Identificar a presença dos recursos naturais na organização do espaço geográfico, relacionando transformações naturais e intervenções humanas.  Analisar as relações entre as sociedades e a natureza na construção</p>	<p>características e dinâmicas das civilizações, relacionando-as com a constituição do espaço.  Interpretar situações histórico-geográficas da sociedade brasileira, referentes à constituição do espaço, do território, da paisagem e/ou do lugar.  Identificar em diferentes documentos históricos os fundamentos da cidadania e da democracia presentes na vida social.  Caracterizar as lutas sociais, em prol da cidadania e da democracia, em diversos momentos históricos.  Identificar representações do espaço geográfico brasileiro em textos acadêmicos, imagens, fotos, gráficos.  Identificar a presença de recursos naturais como fator de organização do espaço geográfico brasileiro, relacionando transformações naturais e intervenção humana.  Conhecer e identificar como as paisagens, os lugares e os territórios se constroem no espaço geográfico, a fim de estabelecer suas particularidades e correlações.  Estabelecer relações entre os</p>	<p>sobre as ações humanas na apropriação e na transformação do espaço.  Reconhecer transformações temporais e espaciais e seus reflexos na atualidade.  Reconhecer as habilidades necessárias à assunção de uma postura cidadã.  Analisar a dualidade existente entre a apropriação do espaço e a necessidade de uma intervenção sustentável no espaço natural.  Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social.  Identificar como o trabalho se apropria da natureza na construção do espaço geográfico, as mudanças nas relações sociais do trabalho entre o campo e a cidade, a divisão social e territorial do trabalho.  Reconhecer o processo de industrialização e de urbanização, as transformações socioeconômicas brasileiras relacionando-as com o modo de vida urbano, com o surgimento e o fortalecimento de movimentos sociais, bem como as</p>	<p>bipolarização política, ideológica e militar que afetou todo o mundo contemporâneo.  Identificar os principais blocos econômicos e os novos polos de poder econômico.  Identificar e discutir a supremacia do Grupo dos Oito (G8) no poder econômico, militar e científico tecnológico.  Identificar o significado do Mercosul para as economias Sul-americanas.  Relacionar a hegemonia mundial americana com a desagregação do socialismo no Leste Europeu.  Identificar a Rússia como país de destaque na porção centro-oriental da Europa.  Interpretar as transformações ocorridas no Leste Europeu, o processo de crise e desintegração da antiga URSS, e a relevância destes acontecimentos para a atual configuração do Leste Europeu.  Relacionar a revolução tecnológica e as mudanças no mercado de trabalho mundial.  Relacionar os fatores advindos da globalização com as mudanças no mercado do trabalho.  Descrever as desigualdades regionais nos países europeus no ponto de vista</p>
--	---	--	---

<p>do espaço histórico e geográfico.  Analisar propostas para o uso de materiais e de recursos energéticos, tendo em vista o desenvolvimento sustentável, considerando as características e as disponibilidades regionais.  Identificar a importâncias dos recursos da litosfera para o desenvolvimento humano.  Reconhecer a relevância dos fenômenos tectônicos para a formação da superfície terrestre, seus impactos na sociedade e a importância dos estudos para prevenção de desastres.  Reconhecer a formação e a disposição da atmosfera.  Analisar a importância da atmosfera para vida terrestre.  Conhecer e relacionar os elementos e fatores do clima.  Reconhecer a importância vital da água para as sociedades humanas e para os demais elementos da natureza.  Analisar o reflexo das atividades humanas na dinâmica das águas.  Reconhecer a importância do equilíbrio e a harmonia no manejo dos ecossistemas para manutenção das espécies animais e vegetais.  Identificar, em situações reais,</p>	<p>processos de formação das instituições sociais e políticas no Brasil.  Reconhecer a importância da organização de formação do estado brasileiro.  Reconhecer organizações políticas, econômicas e/ou sociais no Brasil, com vistas à promoção da equidade na qualidade de vida da população brasileira.  Identificar e localizar o Brasil no mundo e comparar sua extensão territorial e sua posição geográfica com os demais países.  Analisar a formação da sociedade brasileira considerando as dinâmicas dos fluxos populacionais.  Analisar os fatores e os eventos que contribuíram para o crescimento da atividade industrial no Brasil.  Relacionar o processo de industrialização e de modernização no Brasil ao aumento das desigualdades sociais.  Caracterizar e relacionar espaço agrário e espaço urbano.  Identificar os problemas urbanos e os problemas agrários, dando</p>	<p>transformações ocorridas no campo por meio da modernização agrícola.  Reconhecer as modificações ocasionadas pelo desenvolvimento de novas tecnologias.  Associar o papel da 1ª revolução industrial com o incremento tecnológico.  Analisar o processo de industrialização, de urbanização e de modernização do mundo.  Identificar a divisão internacional do trabalho, as formas de produção e as relações de trabalho no mundo capitalista.  Identificar fenômenos e fatos histórico-geográficos e suas dimensões, relacionando-os com a constituição do espaço.  Interpretar situações histórico-geográficas da sociedade mundial referente à constituição do espaço, do território e dos lugares.  Identificar as origens da bipolaridade capitalismo x socialismo, analisando o que restou desta ordem Bipolar no cenário atual.  Identificar os principais aspectos da Guerra Fria, mas</p>	<p>étnico-cultural, e no socioeconômico e explicar os objetivos da União Europeia.  Identificar os principais fatores que tornaram a China uma potência mundial.  Caracterizar a China como uma potência demográfica, econômica e política.  Identificar o papel econômico do Japão no quadro mundial, sua área de influência e seus problemas atuais.  Analisar o atual patamar de desenvolvimento japonês relacionando-o às suas características físicas.  Identificar as principais características da colonização norte-americana.  Relacionar o modelo de desenvolvimento norte-americano com a situação de desenvolvimento de seus principais parceiros comerciais.  Identificar traços da americanização na cultura brasileira.  Analisar a posição de liderança dos Estados Unidos e sua relação com os países em desenvolvimento.  Identificar os fatores históricos que originaram a latente rivalidade entre Palestina e Israel.  Compreender a importância dos</p>
--	---	--	--

<p>perturbações ambientais e as medidas de recuperação.</p>	<p>ênfase à questão dos sem teto e dos sem-terra.          Analisar o Brasil como um país urbano-industrial em desenvolvimento, porém com grande potencial agrário.          Relacionar o êxodo rural ao processo de industrialização e ao crescimento das cidades do sudoeste brasileiro a partir da segunda metade do século XIX.          Reconhecer como o crescimento urbano desordenado, a modernização e a tecnologia estão diretamente relacionadas aos grandes problemas sociais (formação de favelas, invasões, desemprego, violência, sem teto, drogas e outros).          Identificar os fatores de crescimento e de influência na distribuição da população pelo território brasileiro, com ênfase na formação da macrorregião nordeste.          Analisar os avanços tecnológicos e destacar a influência da mídia, como elemento de influência na construção do imaginário social, percebendo-a como agente de estímulo à migração entre regiões.</p>	<p>essencialmente identificar possíveis resquícios deste embate nas relacionais mundiais atuais.          Reconhecer os fatores que levaram ao declínio do sistema socialista e a configuração das economias nacionalistas mundiais.          Analisar os efeitos das diretrizes das economias nacionalistas para o mundo capitalista desenvolvido e para países em desenvolvimento.          Identificar as origens da divisão em múltiplos polos de poder, identificando as vantagens comparativas de cada polo.          Analisar o papel do Brasil no cenário mundial e as maiores potências mundiais.          Identificar as condições que levaram os países a organizarem mediante acordos.          Analisar como apesar da divisão ou fragmentação do trabalho, das economias, prevalecem aspectos da globalização.          Identificar a existência de vantagens comparativas ou semelhanças entre os países que constituem blocos econômicos.          Analisar como estes blocos podem tornar os países mais competitivos</p>	<p>interesses econômicos e religiosos na manutenção da rivalidade entre Palestina e Israel.          Destacar a importância do petróleo para a economia dos países do Oriente Médio e do mundo.          Identificar a relação entre os interesses de países produtores de petróleo, e a dificuldade de pesquisa e de utilização de fontes “limpas” de energia.          Relacionar os conflitos de interesses das nações “poluidoras” com a necessidade de revisão do modelo de desenvolvimento mundial, com vistas ao desenvolvimento sustentável.          Identificar as principais características das fontes alternativas de geração de energia, compreendendo os fatores que dificultam a sua implementação.          Relacionar as experiências bem-sucedidas para o desenvolvimento sustentável com ênfase em processos adotados no Brasil.          Identificar os fatores que motivam problemas ambientais como Aquecimento Global e destruição da Camada de Ozônio.          Relacionar os problemas ambientais com os elementos: solo, clima, água e ar.          Identificar a posição do Brasil na</p>
---	--	--	---

	<p>Analisar os aspectos que propiciam para que a macrorregião nordeste seja a de maior taxa de emigração do país.</p> <p>Relacionar os aspectos políticos e climáticos às dificuldades encontradas na macrorregião nordeste.</p> <p>Analisar as características socioculturais, econômicas e físicas da macrorregião nordeste.</p> <p>Analisar os desafios socioambientais na macrorregião nordeste.</p> <p>Identificar os fatores de crescimento e de influência na distribuição da população pelo território brasileiro, com ênfase na formação da macrorregião centro-sul.</p> <p>Analisar os aspectos que propiciam para que a macrorregião centro-sul seja a mais desenvolvida e rica do país.</p> <p>Analisar as características socioculturais, econômicas e físicas da macrorregião centro-sul.</p> <p>Analisar os desafios socioambientais na macrorregião centro-sul.</p> <p>Identificar os fatores de</p>	<p>e proporcionar uma melhor inserção no mercado mundial.</p> <p>Identificar como as fronteiras nas economias mundiais se tornaram praticamente sem efeito com o processo de globalização.</p> <p>Analisar como a globalização da economia interfere nas sociedades, especialmente na brasileira, destacando seus benefícios e dificuldades.</p> <p>Relacionar a revolução tecnológica e as mudanças no mercado de trabalho mundial.</p> <p>Relacionar os fatores advindos da globalização com as mudanças no mercado do trabalho.</p> <p>Conhecer as principais experiências de blocos regionais no mundo.</p> <p>Identificar as principais características dos países que se organizam em blocos regionais.</p> <p>Identificar os critérios para constituição da regionalização do espaço.</p> <p>Identificar e conhecer os fatores determinantes para a ocorrência de países com diferentes graus de desenvolvimento.</p> <p>Identificar e mapear as</p>	<p>questão ambiental, no contexto mundial.</p>
--	--	---	--

	<p>crescimento e de influência na distribuição da população pelo território brasileiro, com ênfase na formação da macrorregião Amazônia.</p> <p>Analisar os aspectos que propiciam para que a macrorregião Amazônia seja uma grande fronteira nacional, palco de constantes conflitos sociopolíticos.</p> <p>Analisar as características socioculturais, econômicas e físicas da macrorregião Amazônia.</p> <p>Analisar os desafios socioambientais na macrorregião Amazônia.</p>	<p>experiências de colônias de povoamento e exploração no continente americano.</p> <p>Identificar as características essenciais de cada modelo de colonização.</p> <p>Analisar as consequências da herança colonial para o atual estágio de desenvolvimento dos países emergentes, contrapondo à realidade das colônias de povoamento.</p> <p>Identificar o reflexo das monoculturas no mercado nacional, bem como o impacto para ambiente.</p> <p>Analisar os benefícios e os problemas decorrentes das monoculturas de exportação.</p> <p>Analisar os avanços tecnológicos e destacar a influência da mídia, como elemento de influência na construção do imaginário social, percebendo-a como agente de estímulo à migração entre regiões.</p>	
--	---	--	--

### Geografia - Conteúdos

5ª Etapa	6ª Etapa	7ª Etapa	8ª Etapa
<p>Descoberta do tempo e do espaço. Terra, um astro do universo: o sistema solar - a lua.</p> <p>Movimentos da Terra.</p> <p>Cartografia: as várias maneiras de representar o espaço.</p> <p>Cartografia: as várias maneiras de representar o espaço, os elementos de um mapa.</p>	<p>Papel do homem na construção do espaço.</p> <p>As sociedades.</p> <p>Espaço geográfico brasileiro.</p> <p>Localização do Brasil no mundo.</p> <p>Formação do território brasileiro.</p> <p>Espaço urbano e rural.</p> <p>A população brasileira e a diversidade sociocultural.</p>	<p>O trabalho e a técnica nas diferentes sociedades humanas.</p> <p>Sociedades agrícolas.</p> <p>Papel das tecnologias e a 1ª Revolução Industrial.</p> <p>Divisão social do trabalho nas sociedades capitalistas industriais.</p> <p>Monoculturas de exportação e a exploração da terra.</p>	<p>A Geografia e o mundo do trabalho no Distrito Federal.</p> <p>Percepção da influência e da utilização das novas tecnologias no cotidiano.</p> <p>Os blocos econômicos e os novos polos de poder econômico.</p> <p>Continente europeu (básico).</p> <p>Globalização e União Europeia<sup>87</sup> (básico).</p>

<p>Coordenadas Geográficas. Fusos Horários. Superfície terrestre. Relevo terrestre. Atmosfera: fenômenos atmosféricos, elementos e fatores do clima. Hidrosfera: a camada líquida da Terra, as águas continentais. Biomas: grandes ecossistemas. Fontes de energia. Fontes de energia: renováveis e não renováveis.</p>	<p>Migrações. O Brasil e suas regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-oeste. Regiões geoeconômicas do Brasil: complexos regionais.</p>	<p>Organização do espaço geográfico mundial: espaço, poder e territórios nacionais. Regionalização do espaço geográfico mundial: espaço, poder e territórios nacionais. Formação dos grandes blocos regionais. Países desenvolvidos e em desenvolvimento.</p>	<p>Aspectos gerais da China (básico). Aspectos gerais do Japão (básico). Aspectos sociais, políticos, econômicos e científicos dos EUA (básico). Aspectos gerais dos EUA (básico). Palestina versus Israel (básico). Oriente Médio: fatores econômicos, sociais e ambientais (básico). Desenvolvimento sustentável (básico). Questões ambientais globais: efeito estufa, aquecimento global e camada de ozônio. África: aspectos sociais, geográficos, políticos e econômicos (básico).</p>
---	--	---	---

## **11. Plano de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico**

### **11.1 Gestão Pedagógica**

A gestão democrática tem sido alvo de grandes debates no âmbito educacional das escolas públicas. A escola vista como uma organização social, cultural e humana solicita que cada elemento dentro deste ambiente tenha seu papel definido num processo de participação concreta para o desenvolvimento das ações propostas a serem executadas. Neste argumento o gestor é um dos elementos importante para a execução de uma política que atenda às necessidades e anseios que a comunidade escolar necessita.

Assim, tem-se buscado mecanismo de mudanças frente às novas perspectivas educacionais no que diz respeito à efetivação da gestão democrática nas escolas públicas em todo país.

Esta gestão democrática no ensino público envolve todos os sujeitos participantes do processo educativo, pois gestão democrática não quer dizer apenas que os dirigentes das unidades de ensino devem ser submetidos a um processo de legitimação periódica (eleições), mas também que as atividades administrativas, pedagógicas, financeiras, devem ser parte de um processo de integração da comunidade escolar, que participe diretamente do seu gerenciamento.

O processo da Gestão Democrática foi amplamente discutido com os educadores em plenárias no decorrer de 2011. Hoje, o Projeto de Lei nº 4751/2012 que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do sistema de ensino público do Distrito Federal já é uma realidade implantada nas escolas.

No segundo semestre de 2019, amparado pela lei 4751/2012, na escola CEF 206 teve-se a eleição para Diretora e Vice-diretor (Maria Ignez Ventura e João Lúcio Duarte) e Conselho Escolar, formando-se assim o grupo de gestores que hoje gesta esta escola.

### **11.2. Gestão de Resultados Educacionais**

O início de um ano letivo representa para os educadores da escola, novas possibilidades.

Surgem novas ideias, os materiais são organizados e renovados, nos reunimos para refletir sobre o que foi feito, a fim de corrigir as falhas e potencializar os sucessos.

No ano de 2021, os principais objetivos indicados pelos educadores são:



- Conhecer o perfil, expectativas e o interesse dos alunos, para que possam orientá-los. Promover eventos, no intuito que a família participe mais da vida escolar do aluno.
- Suscitar no aluno o desejo de aprender explicitando a relação com o saber, o sentido do trabalho escolar.
- Desenvolver no aluno a capacidade de autoavaliação.
- Desenvolver projetos de orientação educacional, para bullying, a prevenção ao uso de drogas, suicídio, sexualidade, violência na escola e fora dela, discriminação, desenvolvendo assim o senso de responsabilidade, solidariedade e o sentimento de justiça.
- Utilizar com mais frequência a relação do conhecimento através da tecnologia.
- Busca Ativa
- Escuta sensível

Os educadores querem, portanto, fazer de 2021, um ano proveitoso para todos os pais/responsáveis, alunos e funcionários. E esperam que todos possam adquirir conhecimentos significativos para suas vidas.

### 11.3. Gestão Participativa

#### 11.3.1 relações da direção com a comunidade externa

COMUNIDADE	AÇÃO	SITUAÇÃO
Conselho Tutelar	- Aumentar a aproximação da escola com os membros do Conselho Tutelar para garantir os direitos e deveres da criança e adolescentes.	- O Conselho Tutelar tem dado suporte em alguns casos principalmente no que se refere aos alunos evadidos, ou com problemas na escola ou na família.

#### 11.3.2 relações da direção com a comunidade interna

COMUNIDADE	AÇÃO	SITUAÇÃO
Professores e Equipe Pedagógica	- Manter o suporte técnico e pedagógico, efetivar ações de adequação de espaços e equipamentos e implantação de insumos necessários, nas suas atividades.	- Os horários de aulas e horas atividade, o suporte técnico, pedagógico, a qualificação dos equipamentos estão organizados de maneira que possam dar suporte e boas condições do professor desenvolver o seu trabalho.
Equipe Técnica Administrativo e Assistentes	- Aproximação e desenvolvimento em conjuntos das diversas ações que	- O desenvolvimento de todas as ações do estabelecimento está diretamente ligado à equipe Administrativa e de

de Execução.	integram o dia a dia da escola.	Execução.
Equipe Auxiliar Operacional	- Disponibilização de equipamentos que possam vir a beneficiar a escola e os profissionais que nela trabalham.	- Baseados nos fundamentos da ação coletiva, são parte integrante e fundamental do desenvolvimento escolar.
Alunos	- Desenvolvimento de projetos e ações coletivas das instâncias colegiadas em prol dos alunos.	- O conjunto de ações desenvolvidas na escola está diretamente voltado para atender as necessidades dos alunos.
Pais e/ou Responsáveis	- São a base fundamental para a efetiva realização dos objetivos da escola, dão suporte e auxiliam no desenvolvimento dos jovens e adolescentes.	- Integrar e aproximar cada vez mais as famílias da escola, fortalecendo o âmbito de ações desenvolvidas tanto de caráter administrativo como pedagógico.

### 11.4.1 Gestão de Pessoas

Por natureza, o trabalho com a educação envolve o relacionamento direto com pessoas, oriundas dos mais diversos contextos. Tendo em vista a complexidade do trabalho e dos pontos de vista envolvidos na prática escolar, o CEF 206 mantém uma postura respeitosa e integradora com relação às pessoas que compõem o grupo de profissionais, desde os funcionários do setor administrativo até os da área pedagógica. Por conta da dinâmica versátil e pelos desafios em coordenar e delegar tarefas, o corpo gestor do CEF 206 preza por uma comunicação direta, simples e empática, procurando sempre acolher as demandas e necessidades sejam profissionais ou pessoais de seus integrantes.

O respeito à diferença também é princípio norteador da instituição, buscando abrir espaço e valorizar cada diferença de personalidade e de profissional, que pode contribuir enriquecendo com a prática escolar com suas várias pretensões e habilidades diferenciadas.

A equipe gestora do CEF 206 procura organizar no setor administrativo, coordenando seus funcionários e distribuindo tarefas de forma coerente, para garantir que o trabalho de organização seja feita da forma adequada, livre de quaisquer tipos de problemas.

Reuniões e conversas em grupo são semanalmente organizadas para que haja um momento e espaço para troca de ideias e informes gerais sobre o trabalho escolar. O respeito aos prazos, a troca de ideias e a confiança proporcionam uma melhor fluidez no andamento dos trabalhos no dia a dia.

## 11.4.2 Conselho Escolar

O conselho escolar do CEF 206 é constituído por professores, pessoal da carreira de assistência, pais e alunos. Terão a função de se mobilizarem e se envolverem no processo eleitoral dos conselhos, onde a sociedade se encontra com a administração pública para fiscalizar a gestão das escolas, dos pontos de vista financeiro, pedagógico, disciplinar, cumprimento do Calendário Escolar e análise das demandas da comunidade escolar.

Hoje os conselhos têm atuação decisiva. Podem exigir explicações e modificar a orientação pedagógica de uma escola se é alto o índice de repetência. Seus integrantes têm votos iguais. Embora seu caráter seja consultivo, tem forte influência nas decisões da escola e da Secretaria.

O Conselho tem 11 integrantes, com representantes de todos os segmentos escolares. A atual presidente é a professora e coordenadora Danielle Nogueira.

## 11.5 Gestão Administrativa e Financeira

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) foi instituído pelo Decreto nº 28.513, de 6 de dezembro de 2007 e tem por objetivo ampliar a autonomia gerencial, administrativa e financeira das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital, para execução local.

### 11.5.1– Gestão Administrativa

#### **Objetivos Prioritários:**

- Garantir a entrega de documentos e processos nos prazos estabelecidos e com clareza das informações prestadas;
- Proporcionar um ambiente limpo, organizado e agradável tanto aos servidores quanto aos estudantes da Instituição de Ensino e zelar pelo patrimônio e pelo prédio da escola;
- Viabilizar os reparos estruturais necessários para o bom funcionamento da escola;
- Favorecer o funcionamento de qualidade da cantina, garantindo higiene, organização e o bom preparo da merenda escolar;
- Sistematizar a reserva e a conservação de recursos audiovisuais e materiais para a prática pedagógica;
- Garantir o funcionamento e bom atendimento da Secretaria Escolar.

#### **Metas:**

- Garantir a entrega de documentos e processos nos prazos estabelecidos e com clareza das informações prestadas;
- Proporcionar um ambiente limpo, organizado e agradável tanto aos servidores quanto aos estudantes da Instituição de Ensino e zelar pelo patrimônio e pelo prédio da escola;
- Viabilizar os reparos estruturais necessários para o bom funcionamento da escola;
- Favorecer o funcionamento de qualidade da cantina, garantindo higiene, organização e o bom preparo da merenda escolar;
- Sistematizar a reserva e a conservação de recursos audiovisuais e materiais para a prática pedagógica;
- Organização dos recursos audiovisuais.

#### **Estratégias:**

- Organizar os espaços administrativos e disponibilização de murais e pastas para melhoria da comunicação institucional;
- Articular ações conjuntas entre os estudantes e trabalhadores em educação;
- Organização de escala de trabalho dos servidores da empresa prestadora de serviços de limpeza e conservação;
- Desenvolvimento do projeto político pedagógico junto à comunidade escolar de conservação do patrimônio público especificamente na disciplina de PD.
- Pinturas das instalações escolares;
- Reparos na rede elétrica e hidráulica unidade escolar;
- Reforma dos armários da cozinha;
- Construção de murais nos corredores da escola, usando cerâmicas;
- Construção de palco para realização de apresentações culturais;
- Orientar os servidores da empresa prestadora de serviços alimentícios, quanto à higiene alimentar e quanto ao preparo da merenda escolar;
- Desenvolver projeto pedagógico de alimentação saudável favorecendo uma
- melhor aceitação da merenda escolar e no combate ao desperdício;
- Organização dos Recursos audiovisuais em armários na sala da direção;
- Criação de uma pasta para reserva antecipada dos Recursos audiovisuais;
- Discussões sobre a importância de conservação dos recursos.

#### **Período de Execução:**

- No decorrer dos anos letivos.

#### **Avaliação:**

- Avaliação pedagógica Institucional;

- No registro de impressões sobre a organização e manutenção dos espaços escolares e na participação da comunidade escolar no que se refere à adesão das reuniões convocadas.
- Avaliação por parte dos relatos da comunidade escolar.

#### **Metas:**

- Gerenciar os recursos financeiros oriundos do Governo Federal: PDE Escola; PDDE
- Escola, Mais Educação e dos recursos do GDF: PDAF, pautados nos princípios da administração pública;
- Convocar a comunidade escolar por meio do conselho escolar para discutir sobre as prioridades da escola;
- Estabelecer parcerias com empresas para que possam colaborar com a execução dos projetos idealizados.

#### **Estratégias:**

- Esclarecer para toda a comunidade escolar sobre os recursos que a escola dispõe e como tais recursos podem ser utilizados;
- Fazer pesquisas de preços e torna-las públicas;
- Manter prestação e contas atualizadas e inclusive com cópias das notas fiscais e extratos bancários para que todos da comunidade escolar tenham acesso às informações prestadas;
- Realização de reuniões semestrais junto à comunidade para o estabelecimento de prioridades e para informações referentes à correta aplicação dos recursos financeiros;
- Fazer com que essas parcerias possam gerar recursos também na comunidade em que a escola está inserida por meio de projetos conjuntos.

#### **Período de Execução:**

- No decorrer dos anos letivos.

#### **Avaliação:**

- Avaliação pedagógica Institucional;
- No registro de impressões sobre a organização e manutenção dos espaços escolares;
- Por meio dos relatos e observação dos serviços executados;
- De acordo com a quantidade de parcerias firmadas.

## 11.5.2– Gestão Financeira

### Objetivos Prioritários:

- Gerenciar os recursos financeiros oriundos do Governo Federal: PDE Escola; PDDE Escola, Mais Educação e dos recursos do GDF: PDAF, pautados nos princípios da administração pública;
- Convocar a comunidade escolar pro meio do conselho escolar para discutir sobre as prioridades da escola;
- Estabelecer parcerias com empresas para que possam colaborar com a execução dos projetos idealizados.

## 12. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

O Projeto Político Pedagógico construído coletivamente, embasado nas práticas escolares vivenciadas e nas sugestões dos seus membros participantes precisa ser acompanhado e avaliado constantemente. Para tanto há a necessidade do envolvimento efetivo de toda a comunidade escolar e a retomada das ideias que a constituem.

Para isso, buscaremos promover encontros envolvendo a comunidade escolar, seja em reuniões específicas para tratar de planejamento, nas avaliações institucionais, reuniões de pais, do conselho de classe para resolver problemas pertinentes ao âmbito da competência escolar, em todos esses momentos faremos avaliações do Projeto Político Pedagógico.

Ele deverá ser um instrumento dialético de avanço, de identificação de novos rumos, o reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos.

A avaliação será realizada trimestralmente, principalmente aproveitando as datas marcadas para a avaliação pedagógica, onde toda a comunidade escolar estará envolvida, podendo ser realizada através de seminário de acompanhamento, onde todos os envolvidos participem efetivamente da execução da proposta, propondo medidas adequadas, e se necessário, a Proposta Pedagógica será revista.

Os resultados entre outras ações irão nortear as sugestões de aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica.

A avaliação deverá ser assumida como instrumento de identificação da escola com a comunidade, a fim de que os conhecimentos técnicos científicos tornam-se bens de qualidade possuídos por todos, para que de fato as escolas estejam comprometidas com a formação de cidadãos e cidadãs.

### 13. Projetos Específicos Individuais ou Interdisciplinares da Escola

A característica básica de um projeto é a de ter um objetivo compartilhado por todos os envolvidos, que se expressa num produto final em função dos quais todos trabalham e que terá, necessariamente, destinação, divulgação e circulação social internamente na escola e fora dela.

A educação através de Projetos permite uma aprendizagem por meio da participação ativa dos alunos, vivenciando as situações-problema, refletindo sobre elas e tomando atitudes diante dos fatos. Ao professor compete resgatar as experiências do aluno, auxiliá-lo na identificação de problemas, nas reflexões sobre eles e na concretização dessas reflexões em ações.

Abaixo estão apresentados os projetos que serão desenvolvidos durante o ano de 2021 pelos professores, OE, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos.

#### PROJETOS

Título	Objetivos	Responsável	Cronograma	Avaliação
Conscientização sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência	Contribuir para o desenvolvimento do aluno, mediante atividades que promovam a conscientização, a socialização e a interação sobre as Pessoas com Deficiência, no ambiente escolar.	Sala de Recursos e OE	Setembro	Será participativa através da discussão do tema
Prevenção ao suicídio	Contribuir para o desenvolvimento do aluno, mediante atividades que promovam a conscientização, a socialização e a interação sobre o suicídio e a depressão	OE	Durante todo o ano letivo	Será participativa através da discussão do tema
Olimpíada Brasileira de Matemática	Estimular o estudo da Matemática por meio da resolução de problemas que despertem o interesse e a curiosidade de professores e estudantes	Alunos matutino, vespertino e noturno	1º Semestre	Professores e coordenação pedagógica
Olimpíada Brasileira de Robótica	Despertar e estimular o interesse pela robótica e áreas afins e promover a difusão de conhecimentos básicos sobre robótica de forma lúdica e cooperativa.	Alunos diurno	Junho	Professores de matemática, ciências e coordenação pedagógica
Projeto #boralê	Desenvolver o hábito da leitura, não só nos estudantes como	Professores,	Toda quarta-	Será participativa através da

	em toda a comunidade escolar	coordenadores, direção Sala de Recursos, OE	feira do ano durante meia hora pela manhã e meia hora à tarde	discussão do tema
Leio o que gosto #GostoDeLer	Estimular a leitura e o desenvolvimento da escrita	Alunos diurno	Março a Dezembro	Professores de Língua Portuguesa
Jogos Interclasses	Criar um meio de interação e estimular a prática esportiva entre os estudantes de todas as turmas e que esta interação seja refletida entre alunos e professores de modo que passem a trocar experiências e crie novos laços de amizade.	Alunos diurno	2º Semestre	Professores e coordenação pedagógica
Escola na web	Uso da tecnologia aliado ao conhecimento para melhorar os estudos e assim adquirir autonomia nos futuros estudos.	Alunos vespertino	Março a dezembro	Professores de matemática
Superamigos	Promover equiparação geral entre os diversos níveis de aprendizagens apresentados pela turma durante o primeiro semestre.	Alunos 9º anos	2º semestre	Professor de língua portuguesa
Diversidade e inclusão	Promover o interesse pela leitura, escrita e formas de arte em geral; Debater o tema inclusão aliado à diversidade.	Todos os alunos	Março	Professores, coordenação pedagógica e equipe de apoio.
Jogos Interclasses EJA	Despertar e estimular o interesse pela prática esportiva e criar a interação entre os estudantes de todas as turmas e diferentes idades.	Alunos EJA	Maior	Professores de Educação Física
Gincana Lúdica e Cooperativa	Estimular a socialização e a cooperação entre alunos, professores e direção através de atividades lúdicas e de cooperação entre as turmas.	Professores diurno e equipe pedagógica	Junho e julho	Será participativa, através da realização de atividades e discussão do tema.
Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva	Contribuir para o desenvolvimento do aluno, mediante atividades que promovam a conscientização, a socialização e a interação sobre educação inclusiva, no ambiente escolar.	Sala de Recursos e OE	Março	Será participativa através da discussão do tema
Projeto de Leitura	Estimular e desenvolver o hábito da leitura tanto na escola	Professores de	Março a	Será participativa através da



	como em casa	Língua Portuguesa	dezembro	discussão do tema e produção de relatórios
Feira de Ciências	Estimular o desenvolvimento dos alunos através da pesquisa científica.	Professores diurno e noturno	Março à Junho	Será qualitativa, quantitativa e participativa através da pesquisa e das apresentações dos trabalhos.
História através de filmes (EJA)	Estudo de períodos históricos através de filmes	Profª Mirtes Marques	Semestral (1º e 2º semestres)	Será qualitativa, quantitativa e participativa através de debates e de produção de relatórios críticos e descritivos.
Semana Cultural CEF 206	Estimular o desenvolvimento cultural dos alunos nas diversas manifestações artísticas como teatro, dança, música e literatura	Professores diurno e equipe pedagógica	2º semestre	Será qualitativa, quantitativa e participativa através de construções e apresentações artísticas
Adolescência e Sexualidade	- Conhecer seu corpo. - Valorizar e cuidar de sua saúde como condição necessária para um desenvolvimento saudável.	(Ciências Naturais)	2º, 3º e 4º bimestres	Será qualitativa e quantidade ao final de cada bimestre. Os instrumentos de avaliação serão os debates, seminários, e textos produzidos pelos alunos.
Sarau Cultural EJA	Estimular o desenvolvimento cultural dos alunos nas diversas manifestações artísticas como teatro, dança, música e literatura	Professores EJA (1º e 2º segmentos)	Setembro	Será qualitativa, quantitativa e participativa através de construções e apresentações artísticas.
Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva	Contribuir para o desenvolvimento do aluno, mediante atividades que promovam a conscientização, a socialização e a interação sobre educação inclusiva, no ambiente escolar.	Professores EJA (1º e 2º segmentos)	Maior	Será qualitativa e quantitativa e participativa através da apresentação de

EJA				trabalho interdisciplinar.
Laboratório de Ciências <sup>1</sup>	Estimular a sistematização de conceitos científicos através da prática.	Professores de Ciências do diurno e do noturno (EJA)	Durante todo o ano letivo	Será qualitativa e participativa, através de relatórios com avanços e dificuldades apontadas.
Avaliação Interdisciplinar	possibilitar o diálogo entre as diferentes áreas e seus conceitos, de maneira a integrar os conhecimentos distintos e com o objetivo de dar sentido a eles.	Professores diurno e equipe pedagógica	Durante todo o ano letivo	Será participativa e quantitativa, através da realização de atividades.
Escola de Pais - fala que eu te escuto	Adoção de estratégias adequadas, por parte da escola, para relacionar-se com as às famílias estreitando as relações família-escola, para proporcionar uma maior parceria e fortalecimento da organização do trabalho pedagógico.	EEAA	Durante todo o ano letivo	Através da participação e da Avaliação Institucional.

## 15. Referências Bibliográficas

Atividade Interdisciplinar. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/dicas-para-promover-atividades-interdisciplinares/>

BARRETO, Elba Siqueira de Sá; SOUSA, Sandra Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 659-688, set./dez. 2005.

DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. LSão Paulo: Cortezo.

GESTÃO DE PESSOAS. Disponível em: <https://www.iped.com.br/materias/gestao-e-lideranca/dicas-gestao-pessoas-escolas.html>

HOFFMANN, Jussara. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre- RS: Ed Mediação, 1993. 20ª Ed. revista, 2003.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental – Séries Finais – 2010

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental anos finais, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Regime Escolar das Instituições da Rede Pública do Ensino do Distrito Federal, 5ª Ed. Brasília, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Projeto Político - Pedagógico – Prof. Carlos Mota - Brasília, S/D.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Programa Para Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE para o estudante do Ensino Fundamental da Rede Pública do Distrito Federal em defasagem idade-ano. Brasília – DF. – Abril – 2016.

VILLAS BOAS, Benigna M. de F.; PEREIRA, Maria Susley; OLIVEIRA, Rose Meire da S. e. Progressão continuada: equívocos e possibilidades. Texto a ser publicado, 2012.

VILLAS BOAS, Benigna M. F. – Virando a escola do avesso por meio da avaliação. – Campinas, SP: Papyrus Editora, 2008.